

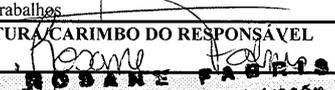
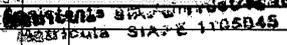
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS – EXERCÍCIO 2009

Prestações de Contas das AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES DO PODER EXECUTIVO (EXCETO BANCO CENTRAL E ENTIDADES PÚBLICAS QUE TENHAM CELEBRADO CONTRATO DE GESTÃO), ÓRGÃOS E ENTIDADES QUE ARRECADEM OU GERENCIEM CONTRIBUIÇÕES PARAFISCAIS E ENTIDADES QUE TENHAM FIRMADO CONTRATO DE GESTÃO COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL

ÓRGÃO/ENTIDADE	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS	
RESPONSÁVEL PELA JUNTADA DOS DOCUMENTOS – PEÇAS EXIGIDAS (art. 13, IN/TCU 57/2008)	LOCALIZAÇÃO (*) (Volume / fs.)
I. UNIDADE	
I. Rol de responsáveis (art. 10 da IN/TCU 57/2008).	01 - 13
II. Relatório de Gestão	14 – 131
<ul style="list-style-type: none"> • Informações contábeis: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada atestando que os demonstrativos contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável - UGR (válido apenas para as unidades gestoras não-executoras), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta relatório de gestão (para UJ cuja contabilidade esteja sob o regime da Lei 4.320/64 e seja executada no SIAFI); ▪ Demonstrações contábeis previstas na Lei n.º 4.320/64, incluindo as notas explicativas (para UJ cuja contabilidade esteja sob o regime da Lei 4.320/64 e NÃO seja executada no SIAFI); ▪ Demonstrações contábeis previstas na Lei n.º 6.404/76, incluindo as notas explicativas (para UJ cuja contabilidade esteja sob o regime da Lei 6.404/76); e ▪ Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito. 	128
III. Declaração da Unidade de Pessoal quanto ao atendimento por parte dos responsáveis da obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas (Anexo II da DN TCU nº102/2009)	133
IV. Relatórios e pareceres de instâncias que devam se pronunciar sobre as contas ou sobre a gestão (Anexo III da DN TCU nº102/2009)	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório de acompanhamento semestral e de avaliação anual. (se for o caso) ▪ Parecer do dirigente de órgão ou entidade supervisora do contrato de gestão. (se for o caso) ▪ Parecer de Conselho sobre as contas ▪ Relatório conclusivo da comissão de avaliação. (se for o caso) ▪ Relatório emitido pelo órgão de correção com a descrição sucinta das Comissões de Inquérito e Processos Administrativos Disciplinares instaurados na unidade jurisdicionada no período com o intuito de apurar dano ao erário, fraudes ou corrupção (se for o caso) ▪ Auditorias planejadas e realizadas pelos órgãos de controle interno da própria entidade jurisdicionada, com as justificativas, se for o caso, quanto ao não cumprimento das metas previstas, e a indicação dos resultados e providências adotadas a partir desses trabalhos 	Não se aplica Não se aplica 134 Não se aplica 139 - 144 144
LOCAL/DATA Bento Gonçalves, 09 de abril de 2010	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL 
2. ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
V. Relatório de auditoria de gestão, emitido pelo órgão de controle interno competente	
VI. Certificado de auditoria emitido pelo órgão de controle interno competente	
VII. Parecer conclusivo do dirigente do órgão de controle interno competente	
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL
3. ASSESSOR ESPECIAL/SECRETARIO DE CONTROLE INTERNO	
IX. Pronunciamento ministerial ou da autoridade equivalente	
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL

SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA
L.40009.AN ROL DE RESPONSAVEIS
ORGAO : 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS
UG : 158141 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS
GESTAO : 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

EMISSAO: 12/04/2010
PAGINA : 001
REF. : 2009

IFRS Reitoria
"LSN" 001
Rubrica: RVF

=====

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : DIRIG MAX UA(UJ) CONSOLIDADA OU AGREGADA

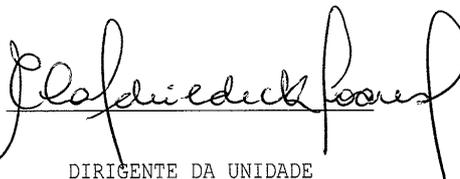
SEQ: 001 - TIPO: TITULAR
AGENTE : 435.644.700-00 - CLAUDIA SCHIEDECK SOARES DE SOUZA
E-MAIL : REITORA@IFRS.EDU.BR
ENDEREÇO : RUA FLORES DA CUNHA, 145/402 BAIRRO CENTRO
MUNICIPIO : 8669 - GARIBALDI UF: RS CEP: 95720-000
CARGO : DIRIGENTE MAXIMO DO IFRS.
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
07/Jan/2009 PORT.47/09 07/Jan/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO
08/Jan/2009

SEQ: 001 - TIPO: SUBSTITUTO
AGENTE : 288.878.160-34 - GIOVANI SILVEIRA PETIZ
E-MAIL : GIOVANI.PETIZ@IFRS.EDU.BR
ENDEREÇO : TV. EMILIO WOLF, 45 APTO 102
MUNICIPIO : 8769 - NOVA PRATA UF: RS CEP: 95320-000
CARGO : DIRIGENTE MAXIMO DO IFRS - SUBSTITUTO
DES. NACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
13/Fev/2009 PORT.21/09 13/Fev/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO
16/Fev/2009

=====



ENCARREGADO DO SETOR



DIRIGENTE DA UNIDADE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL

SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA
L.40009.AN ROL DE RESPONSAVEIS EMISSAO: 08/04/2010
ORGAO : 26309 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE B.GONCALVES PAGINA : 001
UG : 153217 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE B.GONCALVES REF. : 2009
GESTAO : 26309 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE B.GONCALVES

IFRS Reitoria
Fls nº 02
Rubrica

=====

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : DIRIG MAX UA(UJ) CONSOLIDADA OU AGREGADA
SEQ: 001 - TIPO: TITULAR
AGENTE : 435.644.700-00 - CLAUDIA SCHIEDECK SOARES DE SOUZA
E-MAIL : REITORA@IFRS.EDU.BR
ENDEREÇO : RUA FLORES DA CUNHA, 145/402 BAIRRO CENTRO
MUNICIPIO : 8669 - GARIBALDI UF: RS CEP: 95720-000
CARGO : DIRIGENTE MAXIMO DO IFRS
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
07/Jan/2009 PORT.47JAN09 07/Jan/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO
08/Jan/2009

SEQ: 001 - TIPO: SUBSTITUTO
AGENTE : 288.878.160-34 - GIOVANI SILVEIRA PETIZ
E-MAIL : GIOVANIPETIZ@IFRS.EDU.BR
ENDEREÇO : TV. EMILIO WOLF, 45 APTO 102
MUNICIPIO : 8769 - NOVA PRATA UF: RS CEP: 95320-000
CARGO : DIRIGENTE MAXIMO DO IFRS
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
13/Fev/2009 PORT.21FEV09 13/Fev/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO
16/Fev/2009

=====

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : ORDENADOR DE DESPESAS
SEQ: 001 - TIPO: SUBSTITUTO
AGENTE : 288.878.160-34 - GIOVANI SILVEIRA PETIZ
E-MAIL : GIOVANIPETIZ@CEFETBG.GOV.BR
ENDEREÇO : TV. EMILIO WOLF, 45 APTO 102
MUNICIPIO : 8769 - NOVA PRATA UF: RS CEP: 95320-000
CARGO : VICE-DIRETOR
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
08/Ago/2007 PORT.121/07 13/Fev/2009 PORT. 13/09 01/Jan/2009 A 12/Fev/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO
15/Ago/2007 16/Fev/2009

SEQ: 001 - TIPO: TITULAR
AGENTE : 435.644.700-00 - CLAUDIA SCHIEDECK SOARES DE SOUZA
E-MAIL : CSSSOUZA@CEFETBG.GOV.BR
ENDEREÇO : RUA FLORES DA CUNHA, 145/402 BAIRRO CENTRO
MUNICIPIO : 8669 - GARIBALDI UF: RS CEP: 95720-000
CARGO : DIRETORA-GERAL
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
20/Jul/2007 PORT.700/07 13/Fev/2009 PORT.26/09 01/Jan/2009 A 12/Fev/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO
23/Jul/2007 17/Fev/2009

SEQ: 001 - TIPO: TITULAR
AGENTE : 384.721.550-72 - EDUARDO GIOVANNINI
E-MAIL : EGIOVANNINI@CEFETBG.GOV.BR
ENDEREÇO : RUA CORONEL CORTE REAL, 386 AP.202
MUNICIPIO : 8801 - PORTO ALEGRE UF: RS CEP: 90630-080
CARGO : DIRETOR-GERAL PRO-TEMPORE
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO

=====Continua...



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL

SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA
L.40009.AN ROL DE RESPONSAVEIS EMISSAO: 08/04/2010
ORGAO : 26309 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE B.GONCALVES PAGINA : 002
UG : 153217 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE B.GONCALVES REF. : 2009
GESTAO : 26309 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE B.GONCALVES

IFRS - Reitoria
FLSnº 03
Rubrica: AV

Continuacao...=====
13/Fev/2009 PORT. 13/09 13/Fev/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO
16/Fev/2009

SEQ: 001 - TIPO: SUBSTITUTO
AGENTE : 976.692.700-63 - AMILTON DE MOURA FIGUEIREDO
E-MAIL : AMILTONFIGUEIREDO@CEFETBG.GOV.BR
ENDEREÇO : TRÊS PASSOS,283
MUNICIPIO : 8791 - PELOTAS UF: RS CEP: 96075-510
CARGO : VICE-DIRETOR
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
16/Mar/2009 PORT. 60/09 16/Mar/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO

SEQ: 001 - TIPO: INTERINO
AGENTE : 691.349.520-04 - MARCELO COELHO GARCIA
E-MAIL : DAP@CEFETBG.GOV.BR
ENDEREÇO : RUA JOSE ALBERICI, 82 B. BORG
MUNICIPIO : 8541 - BENTO GONCALVES UF: RS CEP: 95700-000
CARGO : DIRETOR DE ADMINISTRACAO E PLANEJAMENTO
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
16/Mar/2009 PORT. 61/09 16/Mar/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO

=====
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : ORDENADOR DE DESPESA P/ DELEG. DE COMPETENCIA
SEQ: 001 - TIPO: TITULAR
AGENTE : 691.349.520-04 - MARCELO COELHO GARCIA
E-MAIL : DAP@CEFETBG.GOV.BR
ENDEREÇO : RUA JOSE ALBERICI, 82 B. BORG
MUNICIPIO : 8541 - BENTO GONCALVES UF: RS CEP: 95700-000
CARGO : DIRETOR ADMINISTRATIVO E PLANEJAMENTO
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
08/Ago/2007 PORT.122/07 16/Mar/2009 PORT. 61/09 01/Jan/2009 A 15/Mar/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO
15/Ago/2007 16/Mar/2009

=====
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : RESP PELA CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTAO
SEQ: 001 - TIPO: TITULAR
AGENTE : 288.878.160-34 - GIOVANI SILVEIRA PETIZ
E-MAIL : GPETIZ@YAHOO.COM.BR
ENDEREÇO : TV. EMILIO WOLF, 45 APTO 102
MUNICIPIO : 8769 - NOVA PRATA UF: RS CEP: 95320-000
CARGO : VICE-DIRETOR
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
28/Dez/2007 PORT.212/07 13/Fev/2009 PORT. 25/09 01/Jan/2009 A 12/Fev/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO

SEQ: 001 - TIPO: SUBSTITUTO
AGENTE : 746.540.630-72 - ANDREA MARTA BERGONCI CAMARGO
E-MAIL :

=====
-----Continua...



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL

SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA
L.40009.AN ROL DE RESPONSAVEIS EMISSAO: 08/04/2010
ORGAO : 26309 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE B.GONCALVES PAGINA : 003
UG : 153217 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE B.GONCALVES REF. : 2009
GESTAO : 26309 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE B.GONCALVES

IFRS Reitoria
Fl.Sn° 04
Rubrica:

Continuacao...=====

ENDERECO : MATEUS VALDUGA, 179	
MUNICIPIO : 8541 - BENTO GONCALVES	UF: RS CEP: 95700-000
CARGO : CHEFE DE GABINETE	
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO	
28/Dez/2007 PORT.212/07 13/Fev/2009 PORT. 25/09	01/Jan/2009 A 12/Fev/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO	

SEQ: 001 -	TIPO: SUBSTITUTO
AGENTE : 620.791.660-34 - FERNANDO CAVALHEIRO DA SILVA	
E-MAIL : FCSILVA@CEFETBG.GOV.BR	
ENDERECO : OSVALDO ARANHA	
MUNICIPIO : 8541 - BENTO GONCALVES	UF: RS CEP: 95700-000
CARGO : ADMINISTRADOR	
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO	
13/Fev/2009 PORT.25/09	13/Fev/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO	

SEQ: 001 -	TIPO: TITULAR
AGENTE : 391.489.630-20 - MARIZETE TERESINHA FABRIS	
E-MAIL : MFABRIS@CEFETBG.GOV.BR	
ENDERECO : AV. OSVALDO ARANHA 540	
MUNICIPIO : 8541 - BENTO GONCALVES	UF: RS CEP: 95700-000
CARGO : TESOUREIRA	
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO	
13/Fev/2009 PORT 25/09	13/Fev/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO	

=====

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : DIRIG. MAXIMO DA UJ QUE APRESENTA AS CONTAS

SEQ: 001 -	TIPO: TITULAR
AGENTE : 435.644.700-00 - CLAUDIA SCHIEDECK SOARES DE SOUZA	
E-MAIL : CSSSOUZA@CEFETBG.GOV.BR	
ENDERECO : RUA FLORES DA CUNHA, 145/402 BAIRRO CENTRO	
MUNICIPIO : 8669 - GARIBALDI	UF: RS CEP: 95720-000
CARGO : DIRETORA-GERAL	
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO	
20/Jul/2007 PORT. 700/07 13/Fev/2009 PORT 26/09	01/Jan/2009 A 12/Fev/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO	
23/Jul/2007 17/Fev/2009	

SEQ: 001 -	TIPO: SUBSTITUTO
AGENTE : 288.878.160-34 - GIOVANI SILVEIRA PETIZ	
E-MAIL : GIOVANIPETIZ@CEFETBG.GOV.BR	
ENDERECO : TV. EMILIO WOLF, 45 APTO 102	
MUNICIPIO : 8769 - NOVA PRATA	UF: RS CEP: 95320-000
CARGO : VICE-DIRETOR	
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO	
31/Jul/2007 PORT. 094/07 13/Fev/2009 PORT.13/09	01/Jan/2009 A 12/Fev/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO	
03/Ago/2007 16/Fev/2009	

=====Continua...



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL

SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA

L.40009.AN ROL DE RESPONSAVEIS EMISSAO: 08/04/2010
ORGAO : 26309 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE B.GONCALVES PAGINA : 004
UG : 153217 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE B.GONCALVES REF. : 2009
GESTAO : 26309 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE B.GONCALVES

IFRS Região
FLS nº 1234
Rubrica: 111

Continuacao...=====

SEQ: 001 - TIPO: TITULAR
AGENTE : 384.721.550-72 - EDUARDO GIOVANNINI
E-MAIL : EGIOVANNINI@CEFETBG.GOV.BR
ENDERECO : RUA CORONEL CORTE REAL, 386 AP.202
MUNICIPIO : 8801 - PORTO ALEGRE UF: RS CEP: 90630-080
CARGO : DIRETOR-GERAL PRO-TEMPORE
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
13/Fev/2009 PORT.13/09 13/Fev/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO
13/Fev/2009

SEQ: 001 - TIPO: SUBSTITUTO
AGENTE : 976.692.700-63 - AMILTON DE MOURA FIGUEIREDO
E-MAIL : AMILTONFIGUEIREDO@CEFETBG.GOV.BR
ENDERECO : TRÊS PASSOS,283
MUNICIPIO : 8791 - PELOTAS UF: RS CEP: 96075-510
CARGO : VICE DIRETOR-GERAL
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
09/Mar/2009 PORT. 41/09 09/Mar/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO
11/Mar/2009

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : RESPONSAVEL PELOS ATOS DE GESTAO ORCAMENTARIA

SEQ: 001 - TIPO: TITULAR
AGENTE : 475.055.910-53 - VERONICA CARVALHO
E-MAIL : VERO@CEFETSC.GOV.BR
ENDERECO : UNB - VIA ARQUIVO
MUNICIPIO : 9701 - BRASILIA UF: DF CEP: 70910-900
CARGO : COORDENADOR DO SETOR DE EMPENHOS
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
13/Mai/2008 PORT. 241/08 17/Mar/2009 PORT. 64/09 01/Jan/2009 A 16/Mar/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO
13/Jun/2008 19/Mar/2009

SEQ: 001 - TIPO: SUBSTITUTO
AGENTE : 969.051.660-49 - CRISTIANO LANZA SAVEGNAGO
E-MAIL : CLANZA@CEFETBG.GOV.BR
ENDERECO : UNB - VIA ARQUIVO
MUNICIPIO : 9701 - BRASILIA UF: DF CEP: 70910-900
CARGO : COORDENADOR SETOR DE EMPENHOS - SUBSTITUTO
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
01/Set/2008 PORT. 277/08 17/Mar/2009 PORT. 65/09 01/Jan/2009 A 16/Mar/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO
01/Set/2008 19/Mar/2009

SEQ: 001 - TIPO: TITULAR
AGENTE : 969.051.660-49 - CRISTIANO LANZA SAVEGNAGO
E-MAIL : CLANZA@CEFETBG.GOV.BR
ENDERECO : UNB - VIA ARQUIVO
MUNICIPIO : 9701 - BRASILIA UF: DF CEP: 70910-900
CARGO : COORDENADOR DO SETOR DE EMPENHOS
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
17/Mar/2009 PORT. 65/09 15/Mai/2009 PORT. 122/09 17/Mar/2009 A 14/Mai/2009

Continua...



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL

SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA
L.40009.AN ROL DE RESPONSAVEIS EMISSAO: 08/04/2010
ORGAO : 26309 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE B.GONCALVES PAGINA : 005
UG : 153217 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE B.GONCALVES REF. : 2009
GESTAO : 26309 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE B.GONCALVES

IFRS Portaria
FLSnº 068
Rubrica: TVF

Continuacao...=====
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO
19/Mar/2009 15/Mai/2009

SEQ: 001 - TIPO: TITULAR
AGENTE : 716.841.400-30 - MARCIO CRISTIANO DOS SANTOS
E-MAIL : MARCIO.SANTOS@BENTO.IFRS.EDU.BR
ENDERECO : IFRS BENTO
MUNICIPIO : 8541 - BENTO GONCALVES UF: RS CEP: 95700-000
CARGO : COORDENADOR DA SECAO DE EMPENHOS
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
28/Ago/2009 PORT 166/09 28/Ago/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO
01/Jul/2009

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : RESPONSAVEL PELOS ATOS DE GESTAO FINANCEIRA
SEQ: 001 - TIPO: SUBSTITUTO
AGENTE : 969.051.660-49 - CRISTIANO LANZA SAVEGNAGO
E-MAIL : CLANZA@CEFETBG.GOV.BR
ENDERECO : UNB - VIA ARQUIVO
MUNICIPIO : 9701 - BRASILIA UF: DF CEP: 70910-900
CARGO : COORDENADOR DE FINANÇAS - SUBSTITUTO
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
16/Set/2008 PORT. 388/08 15/Mai/2009 PORT. 121/09 01/Jan/2009 A 14/Mai/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO
16/Set/2008 15/Mai/2009

SEQ: 001 - TIPO: TITULAR
AGENTE : 652.347.150-00 - LILIANE GONCALVES BORGES
E-MAIL : FINANCEIRO@CEFETBG.GOV.BR
ENDERECO : UNB - VIA ARQUIVO
MUNICIPIO : 9701 - BRASILIA UF: DF CEP: 70910-900
CARGO : COORDENADORA DE ORCAMENTO E FINANÇAS
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
13/Mai/2008 PORT.163/08 01/Jan/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO
13/Jun/2008

SEQ: 001 - TIPO: SUBSTITUTO
AGENTE : 716.841.400-30 - MARCIO CRISTIANO DOS SANTOS
E-MAIL : MARCIO.SANTOS@BENTO.IFRS.EDU.BR
ENDERECO : IFRS BENTO
MUNICIPIO : 8541 - BENTO GONCALVES UF: RS CEP: 95700-000
CARGO : COORDENADOR DE ORCAMENTO E FINANÇAS
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
16/Nov/2009 PORT. 200/09 16/Nov/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : RESPONSAVEL PELA CONFORMIDADE CONTABIL
SEQ: 001 - TIPO: SUBSTITUTO
AGENTE : 497.201.980-87 - ROBERTO RUSSEL FOSSATI
E-MAIL : RFOSSATI@CEFETBG.GOV.BR
ENDERECO : FURG

=====
-----Continua...



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL

SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA
L.40009.AN ROL DE RESPONSAVEIS EMISSAO: 08/04/2010
ORGAO : 26309 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE B.GONCALVES PAGINA : 006
UG : 153217 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE B.GONCALVES REF. : 2009
GESTAO : 26309 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE B.GONCALVES

IFRS Retoria
Fls nº 07
Rubrica

Continuacao...=====
MUNICIPIO : 8815 - RIO GRANDE UF: RS CEP: 96201-900
CARGO : COORDENADOR DE CONTABILIDADE
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
16/Set/2008 PORT.383/08 01/Jan/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO

SEQ: 001 - TIPO: TITULAR
AGENTE : 389.077.200-53 - TANIA SALETE BIANCHI
E-MAIL : CONTAB@CEFETBG.GOV.BR
ENDERECO : RUA CAVALHEIRO HORACIO MONACO, 37APTO 210 - BAIRRO CENTRO
MUNICIPIO : 8541 - BENTO GONCALVES UF: RS CEP: 95700-000
CARGO : COORDENADORA DA CONTABILIADE
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
13/Mai/2008 PORT.159/08 01/Jan/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO
13/Jun/2008

NAT EZA DE RESPONSABILIDADE : RESPONSAVEL PELO ALMOXARIFADO-BENS DE ESTOQUE
SEQ: 001 - TIPO: TITULAR
AGENTE : 239.515.160-20 - ALMIR ANTONIO VALENTI
E-MAIL : ALMIR.VALENTE@BENTO.IFRS.EDU.BR
ENDERECO : RUA MARQUES DE SOUZA 368 SAO FRANCISCO
MUNICIPIO : 8541 - BENTO GONCALVES UF: RS CEP: 95700-000
CARGO : CHEFE SECAO DE ALMOXARIFADO
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
13/Mai/2008 PORT.174/08 01/Set/2009 PORT. 60/09 01/Jan/2009 A 31/Ago/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO
13/Jun/2008 10/Set/2009

SEQ: 001 - TIPO: SUBSTITUTO
AGENTE : 530.533.700-34 - MARCIA GALLINA
E-MAIL : MARCIA.GALLINA@BENTO.IFRS.EDU.BR
ENDERECO : RUA PERNAMBUCO 70 AP 301 BAIRRO HHUMAITA
MUNICIPIO : 8541 - BENTO GONCALVES UF: RS CEP: 95700-000
CARGO : CHEFE ALMOXARIFADO - SUBSTITUTO
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
16/Set/2008 PORT.389/08 01/Set/2009 PORT. 62/09 01/Jan/2009 A 31/Ago/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO

SEQ: 001 - TIPO: TITULAR
AGENTE : 530.533.700-34 - MARCIA GALLINA
E-MAIL : MARCIA.GALLINA@BENTO.IFRS.EDU.BR
ENDERECO : RUA PERNAMBUCO 70 AP 301 BAIRRO HHUMAITA
MUNICIPIO : 8541 - BENTO GONCALVES UF: RS CEP: 95700-000
CARGO : CHEFE COORDENADORIA DE ALMOXARIFADO
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
01/Set/2009 PORT. 61/09 01/Set/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO
10/Set/2009

SEQ: 001 - TIPO: SUBSTITUTO
-----Continua...

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL

SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA
L.40009.AN ROL DE RESPONSAVEIS EMISSAO: 08/04/2010
ORGAO : 26309 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE B.GONCALVES PAGINA : 007
UG : 153217 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE B.GONCALVES REF. : 2009
GESTAO : 26309 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE B.GONCALVES

IFRS Região
FLSa* 08
Rubrica 42

Continuacao...=====

AGENTE : 475.055.910-53 - VERONICA CARVALHO
E-MAIL : VERONICA.CARVALHO@BENTO.IFRS.EDU.BR
ENDERECO : UNB - VIA ARQUIVO
MUNICIPIO : 9701 - BRASILIA UF: DF CEP: 70910-900
CARGO : CHEFE DA SECAO DE ALMOXAIFADO
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
14/Dez/2009 PORT. 233/09 14/Dez/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO
15/Nov/2009

=====

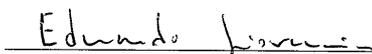
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : RESPONS PELA GESTAO DO PATRIMONIO-BENS MOVEIS
SEQ: 001 - TIPO: TITULAR
AGENTE : 899.952.360-87 - DANIEL ANTONIO RATAJENSKI
E-MAIL : ALMOXARIFADO@CEFETBG.GOV.BR
ENDERECO : UNB - VIA ARQUIVO
MUNICIPIO : 9701 - BRASILIA UF: DF CEP: 70910-900
CARGO : CHEFE ALMOXARIFADO
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
13/1/2008 PORT. 157/08 01/Jan/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO

SEQ: 001 - TIPO: SUBSTITUTO
AGENTE : 240.313.130-04 - CELSO ANTONIO FROBOSE
E-MAIL : ALMOXARIFADO@CEFETBG.GOV.BR
ENDERECO : FROBOSI
MUNICIPIO : 8541 - BENTO GONCALVES UF: RS CEP: 95700-000
CARGO : CHEFE PATRIMONIO - SUBSTITUTO
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
04/Dez/2008 PORT.450/08 01/Jan/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO

=====



ENCARREGADO DO SETOR



DIRIGENTE DA UNIDADE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL

SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA
L.40009.AN ROL DE RESPONSAVEIS EMISSAO: 19/01/2010
ORGAO : 26333 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE SERTAO PAGINA : 002
UG : 153210 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE SERTAO REF. : 2009
GESTAO : 26333 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE SERTAO
Continuacao...=====
29/Mai/2009 PORT. 166/09 29/Mai/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO

=====
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : RESPONSVEL PELOS ATOS DE GESTAO FINANCEIRA
SEQ: 001 - TIPO: TITULAR
AGENTE : 650.304.780-00 - DEIVA CLAUDIA RODIGUERO BOLZANI
E-MAIL : D.CLAUDIA@HOTMAIL.COM
ENDERECO : AV. BRASIL
MUNICIPIO : 8911 - SERTAO UF: RS CEP: 99170-000
CARGO : COORD. EXECUCAO ORCAMENTARIA E FINANCEIRA
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
09/Abr/2001 PORT. 075 01/Jan/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO

SEQ: 001 - TIPO: SUBSTITUTO
AGENTE : 748.518.700-78 - SILVANIA SEGATI
E-MAIL : SEGATI@YAHOO.COM.BR
ENDERECO : RUA: CAPITAO MARCIANO,88
MUNICIPIO : 8911 - SERTAO UF: RS CEP: 99170-000
CARGO : COORD. EXECUCAO ORCAMENTARIA E FINANCEIRA
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
16/Mai/2005 PORT. 094 15/Abr/2009 PORT. 135/09 01/Jan/2009 A 14/Abr/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO

SEQ: 001 - TIPO: SUBSTITUTO
AGENTE : 613.589.750-00 - DENISE DE OLIVEIRA
E-MAIL : DENISEOLIVEIRA5@HOTMAIL.COM
ENDERECO : RUA JABOBS GREMELMEIER,486
MUNICIPIO : 8677 - GETULIO VARGAS UF: RS CEP: 99900-000
CARGO : COORD.EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
15/Abr/2009 PORT.136/09 09/Nov/2009 PORTARIA 15/Abr/2009 A 08/Nov/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO

SEQ: 001 - TIPO: SUBSTITUTO
AGENTE : 393.153.550-91 - LIA MAR VARGAS TAMANHO
E-MAIL : LIAVARGAD@HOTMAIL.COM
ENDERECO : AV. FERNANDO FERRARI, 1358
MUNICIPIO : 8911 - SERTAO UF: RS CEP: 99170-000
CARGO : COORDENAÇÃO EXECUCAO ORCAMENT. E FINANCEIRA
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
09/Nov/2009 PORT. 377/09 09/Nov/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO

=====
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : RESPONSVEL PELA ARRECADACAO DE RECEITAS
SEQ: 001 - TIPO: TITULAR
AGENTE : 219.318.280-91 - PEDRO AROLDO FLORES
E-MAIL : PEDROAROLDO@HOTMAIL.COM
=====
Continua..



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA
I.40009.AN ROL DE RESPONSAVEIS EMISSAO: 19/01/2010
ORGAO : 26333 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE SERTAO PAGINA : 003
UG : 153210 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE SERTAO REF. : 2009
GESTAO : 26333 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE SERTAO

Continuacao...
ENDERECO : PASSO FUNDO
MUNICIPIO : 8785 - PASSO FUNDO UF: RS CEP: 99100-000
CARGO : RESPONSAVEL TESOURARIA
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
05/Mai/2004 PORT. 122/04 01/Jan/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : RESPONSAVEL PELA CONFORMIDADE CONTABIL
SEQ: 001 - TIPO: TITULAR
AGENTE : 219.318.280-91 - PEDRO AROLDO FLORES
E-MAIL : PEDROAROLDO@HOTMAIL.COM
ENDERECO : PASSO FUNDO
MUNICIPIO : 8785 - PASSO FUNDO UF: RS CEP: 99100-000
CARGO : RESPONSAVEL PELA CONTABILIDADE
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
05/Mai/2004 PORT.121 17/Fev/2009 PORT. 042/09 01/Jan/2009 A 16/Fev/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO

SEQ: 001 - TIPO: TITULAR
AGENTE : 801.058.660-91 - SERGIO DE MORAES TRINDADE
E-MAIL : SERGINHOTRINDADE@HOTMAIL.COM
ENDERECO : ESCOLA AGROT. FED. SERTAO
MUNICIPIO : 8911 - SERTAO UF: RS CEP: 99170-000
CARGO : RESPONSAVEL PELA CONTABILIDADE
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
17/Fev/2009 PORT.042/09 17/Fev/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : RESPONSAVEL PELO ALMOXARIFADO-BENS DE ESTOQUE
SEQ: 001 - TIPO: TITULAR
AGENTE : 876.214.109-06 - LAURO FERNANDO COLOMBO
E-MAIL : LAUROFC@TERRA.COM.BR
ENDERECO : ENG. LUIZ ENGLERT
MUNICIPIO : 8911 - SERTAO UF: RS CEP: 99170-000
CARGO : CHEFE SETOR DE ALMOXARIFADO
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
17/Mar/2005 PORT. 055/05 02/Mar/2009 PORT.76/09 01/Jan/2009 A 01/Mar/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO

SEQ: 001 - TIPO: SUBSTITUTO
AGENTE : 599.176.870-68 - PAULO JONAS VIEIRA
E-MAIL : PAULODODGE@BOL.BR
ENDERECO : ENG. LUIZ ENGLERT
MUNICIPIO : 8911 - SERTAO UF: RS CEP: 99170-000
CARGO : SUBSTITUTO ALMOXARIFADO
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
06/Jun/2008 PORT.207/08 02/Mar/2009 PORT.74/09 01/Jan/2009 A 01/Mar/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO

====Continua..



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA
L.40009.AN ROL DE RESPONSAVEIS
ORGAO : 26333 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE SERTAO
UG : 153210 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE SERTAO
GESTAO : 26333 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE SERTAO
Continuacao...=====

EMISSAO: 19/01/2010
PAGINA : 004
REF. : 2009

IFRS Retona
FLSm
Reviz

SEQ: 001 - TIPO: SUBSTITUTO
AGENTE : 958.539.790-00 - JACSON MARCOS MARCHIORETTO
E-MAIL : JACSONMARK@BOL.COM.BR
ENDERECO : CAMPUS SERTAO
MUNICIPIO : 8911 - SERTAO UF: RS CEP: 99170-000
CARGO : SUBSTITUTO SETOR DE ALMOXARIFADO
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
02/Mar/2009 PORT. 75/09 02/Mar/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO

SEQ: 001 - TIPO: TITULAR
AGENTE : 599.176.870-68 - PAULO JONAS VIEIRA
E-MAIL : PAULODODGE@BOL.BR
ENDERECO : ENG. LUIZ ENGLERT
MUNICIPIO : 8911 - SERTAO UF: RS CEP: 99170-000
CARGO : CHEFE DO SETOR DE ALMOXARIFADO
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
02/Mar/2009 PORT. 77/09 02/Mar/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : RESPNS PELA GESTAO DO PATRIMONIO-BENS MOVEIS
SEQ: 001 - TIPO: TITULAR
AGENTE : 273.679.160-68 - MARINES TERESINHA MILGLIORANCA
E-MAIL : MARI.ANDRETTA@HOTMAIL.COM
ENDERECO : ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE SERTAO
MUNICIPIO : 8911 - SERTAO UF: RS CEP: 99170-000
CARGO : CHEFE DO SETOR DE PATRIMÔNIO
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
04/Fev/1992 PORT. 028/92 01/Jan/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO

SEQ: 001 - TIPO: SUBSTITUTO
AGENTE : 599.176.870-68 - PAULO JONAS VIEIRA
E-MAIL : PAULODODGE@BOL.BR
ENDERECO : ENG. LUIZ ENGLERT
MUNICIPIO : 8911 - SERTAO UF: RS CEP: 99170-000
CARGO : SUBSTITUTO CHEFE SECAO DE PATRIMONIO
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
01/Jul/2008 PORT.226/08 01/Jan/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : RESP PELA GESTAO DO PATRIMONIO-BENS IMOVEIS
SEQ: 001 - TIPO: TITULAR
AGENTE : 273.679.160-68 - MARINES TERESINHA MILGLIORANCA
E-MAIL : MARI.ANDRETTA@HOTMAIL.COM
ENDERECO : ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE SERTAO
MUNICIPIO : 8911 - SERTAO UF: RS CEP: 99170-000
CARGO : CHEFE DO SETOR DE PATRIMONIO
-----Continua..

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL

SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA
L.40009.AN ROL DE RESPONSAVEIS EMISSAO: 19/01/2010
ORGAO : 26333 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE SERTAO PAGINA : 001
UG : 153210 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE SERTAO REF. ^{IPES 2009}
GESTAO : 26333 - ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE SERTAO _{FLS nº 13}
Continuacao... _{Rubrica}

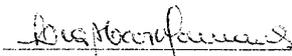
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
04/Fev/1992 PORT. 028/92 01/Jan/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO

SEQ: 001 - TIPO: SUBSTITUTO
AGENTE : 599.176.870-68 - PAULO JONAS VIEIRA
E-MAIL : PAULODODGE@BOL.BR
ENDERECO : ENG. LUIZ ENGLERT
MUNICIPIO : 8911 - SERTAO UF: RS CEP: 99170-000
CARGO : SUBSTITUTO CHEFE SECAO DE PATRIMONIO
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
01/Jul/2008 PORT. 226/08 01/Jan/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO

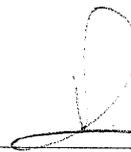
=====

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : RESPONSAVEL PELA FISCALIZACAO DE CONTRATOS
SEQ: 001 - TIPO: TITULAR
AGENTE : 219.318.280-91 - PEDRO AROLDO FLORES
E-MAIL :
ENDERECO : PASSO FUNDO
MUNICIPIO : 8785 - PASSO FUNDO UF: RS CEP: 99100-000
CARGO : TECNICO EM CONTABILIDADE
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
01/Jan/2008 PORT.015/08 01/Jan/2009 A 31/Dez/2009
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO

=====



ENCARREGADO DO SETOR



DIRIGENTE DA UNIDADE



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009**

Bento Gonçalves - RS

Março de 2010.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

Prestação de Contas Ordinária Anual Relatório de Gestão do Exercício de 2009

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 57/2008, da Decisão Normativa TCU nº 100/2009 e da Portaria TCU nº 389/2009

Bento Gonçalves, 31 de março de 2010



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luís Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eliezer Moreira Pacheco

REITORA “PRÓ TEMPORE”

Cláudia Schiedeck Soares de Souza

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Giovani Silveira Petiz

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Sérgio Wortmann

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Lenir Hannecker

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Alan Carlos Bueno da Rocha

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Jesus Rosemar Borges



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

AGU – Advocacia Geral da União

BG – Bento Gonçalves

CD – Cargo de Direção

CEFETBG – Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves

CGU – Controladoria Geral da União

CIS – Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CPA – Comissão Própria de Avaliação

DAE – Departamento de Apoio ao Educando

DATEC – Diretório Acadêmico de Tecnólogos

DDI – Diretoria de Desenvolvimento Institucional

DEMT – Diretoria de Ensino Médio e Tecnológico

DN – Decisão Normativa

DPE – Diretoria de Pesquisa e Extensão

EAD – Ensino a Distância

FG – Função Gratificada

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

IFRS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

IMAMA – Instituto da Mama

IN – Instrução Normativa

MEC – Ministério da Educação e Cultura

MPU – Ministério Público da União

NAPNE – Núcleo de Apoio a Portadores de Necessidades Especiais

NUDEC – Núcleo de Defesa Civil

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência

Port. – Portaria

PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

RG – Relatório de Gestão

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento

TCE – Tribunal de Contas do Estado

TCU – Tribunal de Contas da União

TECNEP – Tecnologia, Educação e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Especiais

TRE – Tribunal Regional Eleitoral

UCS – Universidade de Caxias do Sul

UJ – Unidade Jurisdicionada

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	27
2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS.....	29
2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE.....	29
2.1.1 <i>Competência</i>	29
2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO.....	32
2.2.1 <i>Planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de extensão e de relações com a sociedade, fortalecendo a interação entre o Instituto, as empresas e a comunidade, atendendo às demandas da sociedade e contribuindo para o aprimoramento das atividades de ensino e pesquisa</i>	32
2.2.2 <i>Implantar e consolidar o Instituto Federal do Rio Grande do Sul além de desenvolver políticas de gestão de recursos humanos, difundir a Instituição junto à sociedade, bem como captar recursos extra-orçamentários</i>	38
2.2.3 <i>Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de desenvolvimento e a articulação entre as Pró-Reitorias e os Campi.....</i>	40
2.2.4 <i>Promover a expansão e a melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis da Instituição</i>	43
2.2.5 <i>Estimular a integração do ensino, pesquisa e extensão, gerando novas tecnologias que promovam benefícios à sociedade e ao exercício da cidadania entre os alunos</i>	54
2.2.6 <i>Aprimorar as relações com o mundo do trabalho, visando a inserção dos profissionais formados.....</i>	58
2.2.7 <i>Articular programas que promovam a inclusão sociodigital de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, buscando o respeito às diferenças e a igualdade de oportunidades.....</i>	59
2.2.8 <i>Ofertar EAD como forma de promover a inclusão social e ampliar a área de atuação da instituição.</i>	67
2.2.9 <i>Gerar e gerenciar fontes de recursos para operacionalizar as atividades do CEFET-BG.....</i>	68
2.2.10 <i>Consolidar e estruturar o Departamento de Projetos Institucionais</i>	75
2.3 PROGRAMAS SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE.....	76
2.3.1 <i>Relação de Programas.....</i>	76
2.3.1.1 Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	76
2.3.1.2 Principais ações do programa.....	77
2.3.1.2.1 Ação 0181- Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	77

2.3.1.2.2	Resultados	77
2.3.2	<i>Programa 0750 - Apoio Administrativo</i>	78
2.3.2.1	Principais Ações do Programa	78
2.3.2.1.1	Ação 2003 – Ações de informática	78
2.3.2.1.2	Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	79
2.3.2.1.3	Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	80
2.3.2.1.4	Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	81
2.3.2.1.5	Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	82
2.3.3	<i>Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica</i>	83
2.3.3.1.1	Principais Ações do Programa	84
2.3.3.1.2	Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	84
2.3.3.2	Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional	85
2.3.3.3	Ação 6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional	86
2.4	DESEMPENHO OPERACIONAL	87
2.4.1	<i>Programação orçamentária</i>	87
2.4.1.1	Identificação da Unidade Orçamentária (UO) responsável pela programação das UJ	87
2.4.1.2	Programação das Despesas Correntes	87
2.4.1.3	Programação das Despesas de capital	88
2.4.1.4	Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência.....	90
2.4.1.5	Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	91
2.4.2	<i>Execução Orçamentária</i>	92
2.4.2.1	Despesas por Modalidade de Contratação	92
2.4.2.2	Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa	94
2.4.2.3	Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.....	96
2.4.2.4	Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo.	97
2.4.2.5	Execução Física das ações realizadas pela UJ.....	97
2.4.3	<i>Indicadores de Desempenho Institucional</i>	98
2.4.3.1	Relação candidato/vaga:	98
2.4.3.2	Relação ingressos/alunos.....	100
2.4.3.3	Relação concluintes/aluno	101
2.4.3.4	Índice de eficiência acadêmica de concluintes	103
2.4.3.5	Índice de retenção do fluxo escolar	104
2.4.3.6	Relação alunos/docente em tempo integral	105
2.4.3.7	Índice de Titulação do Corpo Docente	107
2.4.3.8	Gastos correntes por aluno	108
2.4.3.9	Percentual de gastos com pessoal.....	108

2.4.3.10	Percentual de gastos com outros custeios (exclusive benefícios).....	109
2.4.3.11	Percentual de gastos com investimentos	110
2.4.3.12	Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita:	110
3.	INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	112
3.1.1	<i>Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação em 31/12/2009</i>	<i>112</i>
3.1.2	<i>Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009</i>	<i>112</i>
3.1.3	<i>Demonstrativo dos contratos de terceirização de Área-fim no exercício de 2009</i>	<i>116</i>
4.	RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	117
5.	INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	118
5.1	PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR - EXERCÍCIO DE 2009	118
6.	DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	120
7.	PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA	121
8.	FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS	122
9.	RENUNCIA TRIBUTÁRIA	123
9.1.1	<i>Renúncias Tributárias concedidas pela UJ</i>	<i>123</i>
9.1.2	<i>Valores concedidos a título de renúncia de receita e respectiva contrapartida</i>	<i>123</i>
9.1.3	<i>Usufrutuários Diretos da Renúncia – Pessoas Físicas</i>	<i>123</i>
9.1.4	<i>Usufrutuários Diretos da Renúncia – Pessoas Jurídicas</i>	<i>123</i>
9.1.5	<i>Beneficiários da Renúncia – Pessoas Físicas</i>	<i>123</i>
9.1.6	<i>Beneficiários da Renúncia – Pessoas Jurídicas</i>	<i>123</i>
9.1.7	<i>Aplicação de Recursos de Renúncia de Receita pela própria UJ</i>	<i>123</i>
9.1.8	<i>Prestações de Contas de Renúncia de Receitas</i>	<i>123</i>
9.1.9	<i>Indicadores de Gestão de Renúncia de Receitas</i>	<i>123</i>
9.1.10	<i>Declaração sobre a regularidade dos beneficiários</i>	<i>123</i>
10.	OPERAÇÕES DE FUNDOS	124
11.	RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO	125
12.	ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO	

PRATICADOS NO EXERCÍCIO.....	126
13. REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV	127
14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO	128
15. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO.....	129
15.1.1 Declaração do contador.....	129
15.1.2 Composição Acionária do Capital Social em 31/12/2009.....	129
15.1.3 Investimentos Permanentes em Outras Sociedades.....	129
16. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS.....	130



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, criado pela Lei Federal n. 11.892/08, é constituído por 9 Campi e 3 Núcleos Avançados. As instituições que compõem o IFRS são oriundas de Escola Agrotécnica, Cefet, escolas vinculadas a universidades, escolas comunitárias que foram federalizadas e, na sua maioria, unidades novas, portanto, em implantação em 2009 e 2010. A heterogeneidade é uma das características do IFRS, especialmente no que se refere a áreas de atuação, atendimento a demandas localizadas, estrutura organizacional e autonomias administrativa e pedagógica.

Com um planejamento que se iniciou em 2009, o Estatuto e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, definidos e aprovados em junho/09, além da legislação que rege os Institutos Federais, são as referências legais da ação pedagógica e administrativa no IFRS. Para nortear sua ação, o IFRS tem como missão promover a educação profissional e tecnológica gratuita e de excelência, em todos os níveis, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, para formação humanista, crítica e competente de cidadãos, capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável da região. A visão institucional estabelecida é ser uma instituição de referência regional em educação, ciência e tecnologia buscando a formação de profissionais-cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Nesse sentido, as pró-reitorias do IFRS - Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – estiveram alicerçadas no grande desafio de 2009 em discutir, elaborar e articular um planejamento, especialmente no que se refere à constituição de comitês, elaboração de regulamentos, cooperarem na elaboração do PDI, Regimento Geral e do Estatuto do IFRS. As Pró-Reitorias não dispuseram em 2009 de estrutura de recursos humanos necessários para o desenvolvimento de suas atividades regulares.

O Relatório de Gestão do IFRS foi elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 57/2008, da Decisão Normativa TCU nº 100/2009, da Portaria TCU nº 389/2009 e Portaria CGU 2270, de 04 de novembro de 2009 e apresenta informações

sobre os Campi Bento Gonçalves, Sertão e Erechim, para os quais houve a dotação orçamentária. Não constaram informações sobre os Campi Porto Alegre e Rio Grande, tendo em vista que a execução orçamentária de 2009 foi realizada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e pela Fundação Universidade de Rio Grande. Os demais Campus estão em fase de implantação e fizeram execução orçamentária.

A estrutura do Relatório de Gestão está organizada da seguinte maneira:

- I – Informações de identificação da unidade jurisdicionada,
- II – Informações sobre a gestão orçamentária e ações administrativas da Unidade;
- III – Informações sobre recursos humanos
- IV – Informações sobre restos a pagar
- V – Informações sobre transferências
- VI – Informação sobre encaminhamento de dados aos órgãos de controle
- VII – Declaração sobre contratos
- VIII – Declaração do contador

Não se aplicam à natureza jurídica da UJ ou não aconteceram no período os seguintes tópicos:

I - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos - Exercício 2009 (item 4 da Parte “A” do anexo II da DN TCU n.º 100/2009);

II – Informações sobre as entidades fechadas de previdência complementar patrocinada (item 7 da Parte “A” do anexo II da DN TCU n.º 100/2009);

III – Demonstrativo do fluxo financeiro de projetos e programas financiados com recursos externos (item 8 da Parte “A” do anexo II da DN TCU n.º 100/2009);

IV – Informações sobre renúncia tributária (item 9 da Parte “A” do anexo II da DN TCU n.º 100/2009);

V – Informações sobre providências adotadas (item 11 da Parte “A” do anexo II da DN TCU n.º 100/2009);

VI – Outras informações (item 14 da Parte “A” do anexo II da DN TCU n.º 100/2009).

Podemos citar como principais realizações da gestão no exercício:

I - início da construção do Campus Canoas e o recebimento de créditos no valor de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

R\$ 1.500.000,00 para iniciarmos a construção dos Campi Restinga e Caxias do Sul.

II - Federalização de uma escola em Farroupilha e Ibirubá constituídos como Núcleo Avançado de Farroupilha e Núcleo Avançado de Ibirubá.

III – Organização do Colégio de Dirigentes como órgão deliberativo no IFRS

IV – identificação de áreas carentes potenciais para a abertura de novos cursos no Campus Bento Gonçalves, sendo implantado o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, o curso de pós graduação *latu sensu* na área de Viticultura e o Curso Técnico em Informática na Formação de Instrutores Subseqüentes ao Ensino Médio na modalidade de Educação a Distância.

Para o exercício de 2010, estão previstas a instituição do programa de bolsas em parceria com a pesquisa; a viabilização de projetos de ação social; fomentar a capacitação profissional através da elaboração de uma proposta de oferta de capacitação em nível de mestrado e doutorado, modalidade Dinter e Minter; conclusão do processo de criação do Conselho Superior; conclusão do organograma dos campi e reitoria; elaborar o Regimento Geral de cada campi do Instituto Federal do Rio Grande do Sul; elaboração do Regimento Disciplinar Discente do IFRS; revisar os projetos Didático-Pedagógicos dos cursos já existentes em todos os níveis e modalidades.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA
(item 1 da parte “A” do anexo II da DN TCU nº100/2009)

Poder e Órgão de vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidadora		
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul		
Denominação abreviada: IFRS		
Código SIORG: 100918	Código LOA: 26419	Código SIAFI: 158141
Situação: ativa		
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico		Código CNAE: 85.42-2-00
Telefones/Fax de contato:	(054) 3455-3299	(054) 3455-3200
Endereço eletrônico: gabinete@ifrs.edu.br		
Página da Internet: http://www.ifrs.edu.br		
Endereço Postal: Travessa Santo Antônio, 179, Bairro Cidade Alta 95700-000 – Bento Gonçalves - RS		
Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas		
Nome	Situação	Código SIORG
Campus Bento Gonçalves	Ativa	100918
Campus Sertão	Ativa	100918
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas		
- Lei nº 11.892, de 29/12/2008, publicada no DOU de 30/12/2008 – Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e Cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas		
- Portaria n.º 4, de 6 de janeiro de 2009 – Estabelece a relação dos Campi que fazem parte de cada Instituto		
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas		
- Resolução n.º 7, de 20 de agosto de 2009 – Aprova o Estatuto do IFRS		

Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
153217	Campus Bento Gonçalves
153210	Campus Sertão
Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
26309	Campus Bento Gonçalves
26333	Campus Sertão
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
153217	26309
153210	26333

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS

(item 2 da parte “A” do anexo II da DN TCU nº100/2009)

2.1 Responsabilidades Institucionais da Unidade

2.1.1 Competência

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, foi criado através da Lei nº 11.892, de 29/12/2008, publicada no Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2008, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, da Escola Técnica Federal de Canoas e da Escola Agrotécnica Federal de Sertão.

Através da Portaria n.º 4, de 06 de janeiro de 2009, foi estabelecido a relação dos Campi que fariam parte do IFRS, quais sejam: Bento Gonçalves, Porto Alegre, Restinga, Sertão, Canoas, Caxias do Sul, Osório, Erechim e Rio Grande.

Em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores:

I - compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;

II - verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;

III - eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;

IV - inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas;

V - natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

Possui por finalidades e características:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica e científica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Os objetivos da Instituição são:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

II - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas

e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

III - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

IV - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

V - ministrar em nível de educação superior: cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia; cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional; cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento; cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

No desenvolvimento da sua ação acadêmica, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para a educação profissional técnica de nível médio, e o mínimo de 20% (vinte por cento) das vagas para cursos de licenciatura e/ou programas especiais de formação pedagógica, ressalvado o caso previsto no § 2º do art. 8º da Lei 11.892/2008.

Desta forma, a atuação do Instituto vai ao encontro da política pública proposta pelo Ministério da Educação, qual seja, desenvolvimento da educação profissional e tecnológica (Programa 1062) através do funcionamento de todas as modalidades de ensino: ensino técnico (concomitante, subsequente e PROEJA), tecnológico e licenciaturas (Ação 2992).

2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

2.2.1 Planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de extensão e de relações com a sociedade, fortalecendo a interação entre o Instituto, as empresas e a comunidade, atendendo às demandas da sociedade e contribuindo para o aprimoramento das atividades de ensino e pesquisa

Objetivos Específicos e Resultados Alcançados

- **Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica**

Essa meta teve cumprimento parcial em função de tratar-se de ação contínua no IFRS. Houve, no entanto, participação em editais públicos, encaminhamento de propostas com aprovação de 4 projetos do PROEXT, além da participação integral da extensão com apresentação de pôsters no Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica em Brasília, no final do segundo semestre 2009.

- **Realizar convênios e parcerias com órgão públicos:**

A Pró-Reitoria de Extensão fez a mediação de parcerias estabelecidas nos *campi* de Rio Grande, Sertão, Porto Alegre e Bento Gonçalves. Foram recebidos os representantes de dezenas de municípios interessados em estabelecer convênios com o IFRS através de cursos técnicos a serem oferecidos em sua região de abrangência.

- **Fazer Parcerias com empresas ou interinstitucionais:**

Algumas parcerias entre o IFRS e empresas concedentes de estágios são realizadas pelo IFRS e a maioria delas se concretizam através dos campi. As parcerias com prefeituras se referem a cursos de qualificação ou cursos técnicos, fora da sede.

- **Instituir programas de bolsas**

Houve o estabelecimento de um regulamento e discussão de um edital que regre o Programa de bolsas em parceria com a pesquisa. Essa atividade está sendo planejada e

regulamentada uma vez que implica recursos cuja rubrica específica precisa ser contemplada no orçamento para 2010 e 2011.

- **Prever recursos Orçamentários para bolsas:**

A Pró-reitoria divulgou editais públicos com oferta de bolsas para os campi, mas com planejamento para execução a partir de 2011.

- **Viabilizar projetos de ação social**

O planejamento dessa ação está programado para 2010. Houve a participação ainda tímida da pró-reitoria, exceto com apoio às ações previstas nos campi.

- **Fomentar a capacitação de profissionais:**

Houve participação ativa da Pró-Reitoria de Extensão na organização da Reunião de Dirigentes da Educação Profissional - Reditec realizada na cidade de Bento Gonçalves; realização de palestras nos campi versando sobre temas da extensão e de educação; organização de um encontro de servidores de todos os campi para trocas de experiências e discussão de ações de planejamento do Instituto Federal do Rio Grande do Sul; elaboração de uma proposta de oferta de capacitação em nível de Mestrado e Doutorado, modalidade Dinter e Minter em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa para efetivação ainda em 2010.

- **Estimular iniciativas empreendedoras.**

Houve encaminhamento de proposta para implementação de CVTs – Centros Vocacionais Tecnológicos no IFRS que fomenta o empreendedorismo, além da busca de parcerias com entidades que tenham experiências exitosas, como o Sebrae/RS.

- **Fomentar eventos sociais, culturais, desportivos, fóruns, seminários, feiras, congressos e mostras:**

A pró-reitoria coordenou a participação do IFRS no Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica realizado em Brasília quando os campi apresentaram atividades autogestionadas, artísticas e culturais. A pró-reitoria mobilizou e organizou a ida de dois

ônibus ao Fórum com a participação de 73 alunos e 7 servidores. A Pró-reitoria também participou da organização do Fórum com dois membros integrantes da Comissão Temática. Outra ação realizada diz respeito a um evento alusivo ao centenário da Educação Profissional e Tecnológica com apresentações artísticas intercampi durante a V Mostra Técnica do IFRS Campus Bento Gonçalves. A Pró-reitoria também apoiou a organização do *I Salão de Iniciação Científica* realizado no Campus Bento Gonçalves. Ainda dentre as ações desportivas, cabe citar a participação dos campi nos Jogos Brasileiros das Escolas Técnicas. Outra importante ação cultural, envolvendo alunos das Instituições Federais de Educação Profissional da Região Sul do País, foi o Encontro de Centros de Tradições Gaúchas realizado no Campus Sertão.

- **Estimular iniciativas empreendedoras.**

A integração com a comunidade escolar motivando a participação dos alunos em eventos de iniciação científica foi intensa em 2009. Houve a participação com êxito de 6 projetos no Programa Técnico Empreendedor, com destaque e premiação em nível nacional.

- **Firmar intercâmbios e parcerias:**

Foram recebidas comitivas internacionais, sendo firmados três protocolos de intenções, dois com a Itália e um com Portugal. Na ocasião do Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, houve um primeiro contato com um representante da Allamo Collegges do Texas a fim de uma possível parceria. A pró-reitoria participou de reuniões do Fórum de Assessoria Internacional dos IFs em três ocasiões em 2009.

- **Intermediar estágios e empregos:**

Foram criados modelos de documentos de estágios para serem utilizados pelos campi (carta de intenção, apresentação do estagiário, plano de estágio, modelo de convênio com empresa de estágio, modelo de relatório de estágio, termo de compromisso de estágio); também foi discutida e implementada a regulamentação dos estágios do IFRS com uniformidade de procedimentos e documentos.

- **Estabelecer mecanismos de acompanhamento de egressos:**

O tema foi objeto de pauta de uma reunião para planejamento de programa de acompanhamento de egressos com representantes de todos os campi que integram o Comitê de Extensão; pretende-se implementar um programa de acompanhamento em 2010 com apoio do Observatório Nacional e do Forum de Extensão.

- **Criar um comitê de Incentivo à Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Científica**

Foi solicitado aos diretores dos campi em funcionamento a indicação de um representante para coordenar a Pesquisa e Inovação junto ao campus os quais juntamente com o diretor do departamento de Pesquisa e inovação e o pró-reitor constituem o referido comitê. Assim, esta ação encontra-se ainda em consolidação pois, a medida que os novos campi vão se estabelecendo, novos representantes vão sendo indicados para constituírem o comitê.

- **Elaborar um programa de fomento à pesquisa e iniciação científica e tecnológica em articulação com a área de ensino**

Foi criado o programa institucional de bolsas de iniciação científica e/ou tecnológica do IFRS cujo objetivo, é estimular os servidores a desenvolverem pesquisa científica, despertar no corpo discente a vocação científica e incentivar talentos potenciais, mediante suas participações em projetos de pesquisa. Também proporcionar ao jovem estudante o domínio da metodologia científica, sob orientação por pesquisador qualificado, visando a aprendizagem de técnicas, e o desenvolvimento do pensar cientificamente.

O programa de bolsas institucionais será composto de quatro modalidades, sendo uma delas dedicadas aos servidores coordenadores dos projetos (taxa de bancada) e outras três dedicadas aos alunos envolvidos na iniciação científica, os quais serão diferenciados pelos níveis do curso que estão vinculados.

As bolsas institucionais que fomentam a pesquisa, e seus consecutivos valores mensais, podem ser vistas no Quadro 1.

Modalidade	Sigla	Bolsa mensal
Bolsa de Produção Científica/Tecnológica	BPCT	R\$ 300,00

Bolsa de Iniciação Científica/Tecnológica no Ensino Superior	BICTES	R\$ 250,00
Bolsa de Iniciação Científica no Ensino Técnico/Tecnológica – Integrado e/ou concomitante	BICTET1	R\$ 200,00
Bolsa de Iniciação Científica no Ensino Técnico/Tecnológica: Subseqüente	BICTET2	R\$ 200,00

A normatização para realização de editais de concessão está sendo desenvolvida e estuda pelo comitê para posterior efetivação.

- **Criar grupos de inovação tecnológica (NIT)**

O processo de criação do NIT-IFRS encontra-se em andamento sendo que já foi realizada a primeira etapa de capacitação de um servidor para atuar especificamente nesta área. Além disso, foi elaborado o organograma do NITIFRS o qual será constituído de um escritório central localizado na reitoria e um escritório em cada campi que constitui o instituto; para os quais já foram adquiridos kits básicos de funcionamento constituídos de um microcomputador (Notebook), mesas e cadeiras. Os diretores dos campi entrarão em contrapartida, com as salas, acesso a internet, telefone e demais material de apoio necessário para o funcionamento.

- **Promover políticas de acesso e permanência do educando nas atividades de pesquisa**

Vem sendo realizado constantemente incentivo para o envolvimento dos alunos em programas de P & I, bem como a busca por parceiros dispostos a fomentar essas atividades. Contudo, está ação encontra-se em sua fase inicial.

- **Articular com a área de ensino atividades de ensino de pós-graduação**

Foi estimulada a capacitação dos docentes e técnicos administrativos através da criação de convênios com universidades para ministrarem os cursos de pós-graduação *stricto*

sensu na modalidade de MINTER e DINTER os quais serão desenvolvidos a partir de 2010.

- **Organizar eventos de cunho científico**

Em virtude do IFRS ainda não estar completamente constituído, durante o período abrangido por este relatório não houve a realização de eventos promovidos pela PROPI.

- **Oportunizar a divulgação e troca de experiências em evento específico do Instituto Federal do Rio Grande do Sul e VIII - Difundir o conhecimento científico e tecnológico.**

Em virtude do IFRS ainda não apresentar um número considerável de trabalhos de pesquisa, durante o período abrangido por este relatório não houve condições para a realização de eventos promovidos pela PROPI.

- **Formalizar e apoiar as ações de Inovação Tecnológica**

Durante o período abrangido por esse relatório foi iniciado o processo de normatização das atividades de Pesquisa visando apoiar e incentivar o desenvolvimento pesquisas aplicadas capazes de gerar inovações tecnológicas.

- **Incentivar convênios com entidades que desenvolvam atividades de Pesquisa e de Ensino de Pós-Graduação.**

Foram criados convênios com universidades e entidades de pesquisa como a Embrapa visando o desenvolvimento de projetos em parceria com o IFRS.

- **Planejar e implantar melhorias nos Setores de Apoio às Atividades de Ensino e implantar o Sistema de acompanhamento Acadêmico em todos os *Campi* do Instituto.**

Elaboração de um amplo estudo juntamente com os Comitês de Ensino e Registro visando obter subsídios para definição do sistema computacional de registro acadêmico. Foram

avaliados pacotes comerciais, de outras universidades, inclusive com viagens in loco para avaliação de vários sistemas. Por fim, este estudo serviu de base para, juntamente com a Diretoria de Tecnologia de Informação, ajudar a definir o sistema adotado no instituto, que agora está em implementação.

- **Implantar o Sistema de Registro de Diplomas do instituto**

Objetivo alcançado. Os diplomas de nível superior são registrados por uma funcionária designada especialmente para esta função que trabalha diretamente com a Pró-Reitoria de Ensino.

- **Implantar a página da Pró-Reitoria de Ensino - PROEN**

Foi implantada a página da PROEN, visando manter atualizada a documentação dos Cursos e dos processos do Comitê de Ensino.

A página da PROEN tem um link dentro da página do instituto e lá estão postados vários documentos internos e externos de interesse do instituto que dizem respeito à PROEN.

2.2.2 Implantar e consolidar o Instituto Federal do Rio Grande do Sul além de desenvolver políticas de gestão de recursos humanos, difundir a Instituição junto à sociedade, bem como captar recursos extra-orçamentários

Objetivos Específicos e Resultados Alcançados

- **Apoiar a implantação do Projeto Pedagógico Institucional do Instituto Federal do Rio Grande do Sul**

Foi organizado o Colégio de Dirigentes como órgão deliberativo no IFRS e iniciado o processo de criação do Conselho Superior.

- **Implantar a Pessoa Jurídica Instituto Federal do Rio Grande do Sul e seus respectivos campi**

Foram criados novos códigos de UO, Órgão, Gestão e UG da Reitoria e seus Campi,

bem como foram providenciados todos os novos CNPJ sendo instalado a Reitoria em prédio no endereço Travessa Santo Antônio 179, Bairro Cidade Alta – Bento Gonçalves / RS. CEP. 95700-000. Com funcionamento de todas as pró-reitorias, gabinete e sala da reitora e departamentos de Gestão de Pessoas, Tecnologia da Informação e infraestrutura;

- **Participar da organização dos Organogramas dos Campi**

Iniciou-se um estudo de organograma dos campi e reitoria, incompleto pois ficou-se na espera de novas funções pelo Mec.

- **Implementar infra-estrutura de comunicação virtual no Instituto Federal do Rio Grande do Sul**

Foram adquiridos e distribuídos para 5 campi equipamentos de vídeo conferência, ainda não implantados. Começou a discutir sistemas computacionais para o IFRS, conseguindo a doação de um sistema de controle acadêmico patrimonial e administrativo e outros da Universidade Federal de Rio Grande, FURG;

- **Buscar a adequação permanente da infra-estrutura do Instituto Federal do Rio Grande do Sul**

Iniciadas as obras de construção do Campus Canoas, projeto de licitação da construção do Campus Caxias e do Campus Restinga (POA);

Início de reforma de prédio no Campus Erechim;

Licitação da Construção do Campus Osório ainda em processo judicial;

Federalização de uma escola em Farroupilha e Ibirubá constituídos como Núcleo Avançado de Farroupilha e Núcleo Avançado de Ibirubá.

- **Desenvolver iniciativas nas áreas comportamental, motivacional e da saúde**

Início de um estudo de licitação para Plano de Saúde de todos os servidores do IFRS;

Apoio da PrAdm a realização de um torneio esportivo entre servidores.

- **Desenvolver políticas de gestão de recursos humanos**

Transposição dos servidores do Campus Bento e Sertão para a reitoria (Folha de pagamento) e início de discussão com Ministério do Planejamento e Departamento de Gestão de Pessoas da Reitoria modo de transferência de servidores do antigo CTI(FURG) hoje campus Rio Grande do IFRS e Escola Técnica da UFRGS hoje Campus POA do IFRS para o Instituto Federal;

- **Colaborar com a implementação de planos de qualificação institucional**

Possibilitou a saída de servidores da reitoria para 5 cursos, 6 encontros e 8 Fóruns de Pró-reitores;

Estudo com a Pró-Reitoria de ensino, pesquisa e extensão na possibilidade de licitação para cursos de mestrado e doutorado;

Ajuda com recursos na implementação da qualificação de servidores, Campus Bento e outros;

- **Divulgar na Sociedade o Instituto Federal do Rio Grande do Sul**

Formação de equipe de comunicação do Instituto, com dois servidores e dois estagiários;

2.2.3 Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de desenvolvimento e a articulação entre as Pró-Reitorias e os Campi

Objetivos Específicos e Resultados Alcançados

- **Realizar planejamento estratégico em conjunto com os campi e a reitoria do Instituto Federal do Rio Grande do Sul:**

Durante o 2º semestre de 2009 foram realizadas diversas reuniões com o Colégio de Dirigentes para discussão do Termo de Metas e Compromissos a ser firmado entre o IFRS e a SETEC/MEC no ano de 2010, cujo planejamento prevê metas a curto, médio e longo prazos.

- **Promover uma padronização de procedimentos administrativos no Instituto Federal do Rio Grande do Sul:**

Ações constantes são realizadas com o objetivo de orientar todos os campi na busca de uma identidade única para o Instituto (processo seletivo, concurso público, padronização do site e e-mails institucionais, etc).

- **Promover descentralizações de crédito não utilizados pela Reitoria para os campi de maneira uniforme e isonômica:**

O orçamento tem sido utilizado pelos campi de acordo com suas demandas emergenciais, cujas autonomias como unidades gestoras, onde os diretores gerais são ordenadores de despesas, vigorará a partir de 2010.

- **Manter canal permanente de comunicação e interação com os Diretores Gerais dos campi, como instrumento de facilitação das demandas emanadas para a reitoria:**

Esta ação de efetiva no dia-a-dia, através de visitas nos campi, reuniões do Colégio de Dirigentes, nomeação de comissões para tratar de assuntos ou demandas específicas, comunicados e troca de informações via correio eletrônico, etc.

- **Apoiar a elaboração do Regimento do Instituto Federal do Rio Grande do Sul:**

A pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional está coordenando comissão central nomeada em novembro/09 para elaboração de minuta de regimento geral e PPI a serem aprovados em 2010. A comissão finalizou uma proposta de regimento geral na 2ª quinzena de 2009 e encaminhou para discussão nos campi do IFRS.

- **Apoiar a elaboração do Regimento Geral de cada campus do Instituto Federal do Rio Grande do Sul**

Meta ainda não atingida, pois o regimento geral precisa ser finalizado e aprovado no Conselho Superior para depois ser deflagrado o processo de elaboração dos regimentos internos de cada campus.

- **Apoiar a elaboração do Regimento Disciplinar Discente do Instituto Federal do Rio Grande do Sul**

Condição semelhante ao regimento interno dos campi, sendo este, pré-requisito para a elaboração dos regimentos específicos por setores ou segmentos da comunidade interna.

- **Viabilizar a constituição de comissão para efetivação do trabalho de implantação, para definição de cursos, para o provimento de estrutura física adequada, recursos humanos e parcerias em Núcleos.**

- Coordenar a implantação do Núcleo Avançado de IBIRUBÁ-RS
- Coordenar a implantação do Núcleo Avançado da FELIZ-RS
- Coordenar a implantação de novos Núcleos e/ou transformação dos atuais Pólos em Núcleos no Instituto Federal do Rio Grande do Sul:

Essas metas citadas acima têm sido apoiadas por toda a equipe diretiva do Instituto, através de ações conjuntas de todas as pró-reitorias e diretorias sistêmicas. Após a elaboração do PDI, houve a inclusão de outro Núcleo Avançado, a partir da federalização da Escola Técnica de Farroupilha-RS, cuja mantenedora era a Fundação da Universidade de Caxias do Sul.

- **Implementar os Pólos de Vacaria, Campestre da Serra, Pontão, Constantina (Campus Sertão) e, Casca e Antonio Prado (Campus de Bento Gonçalves) e Implementar novos Pólos no Instituto Federal do Rio Grande do Sul**

Além dos cursos presenciais nas 12 unidades de ensino do IFRS, ainda são desenvolvidas formações técnicas a distância ou presenciais em vários municípios do RS, além desses citados nas metas acima. Dos quais, destaca-se: Alegrete, Bento Gonçalves, Santa Maria, Bagé, São Francisco de Paula, Sobradinho, dentre outros. No 2º semestre de 2009, o IFRS, através do campus Bento Gonçalves, firmou convênio com mais 14 municípios gaúchos para a oferta conjunta de Ensino Fundamental integrada à formação profissional inicial e continuada na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, cujas atividades didático-pedagógicas das turmas constituídas se estenderão até 2011.

2.2.4 Promover a expansão e a melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis da Instituição

Objetivos Específicos e Resultados Alcançados

- **Identificar as áreas carentes potenciais para a abertura de novos cursos, em todos os níveis da educação profissional, através de consulta às entidades representativas, dos setores produtivos e pesquisas de mercado**

Na área da Agropecuária houve a necessidade de reformulação dos cursos técnicos, que foi embasada através de uma intensa discussão, fomentada pela SETEC através do documento base “Re-significando o Ensino Agrícola no Brasil”, e de uma consulta às entidades e empresas ligadas ao setor primário da região. De acordo com os setores produtivos, a especialização do Curso Técnico em Agropecuária, decorrente da divisão nas Habilitações “Agricultura” e “Zootecnia”, não atendia às demandas das pequenas propriedades rurais. Buscando-se priorizar um modelo produtivo baseado na agricultura familiar, foi elaborado o Plano do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, sendo abertas 60 vagas, distribuídas em duas turmas com aulas em período integral.

Um setor que tem sido identificado como carente de cursos de educação profissional em nossa região é o do Turismo. Considerado como um dos mais importantes destinos turísticos da Serra Gaúcha, Bento Gonçalves foi escolhido pelo Ministério do Turismo em 2007, como um dos 65 Destinos Indutores do Turismo no país, o que reforça o seu papel de lugar acolhedor e sua vocação turística. Atualmente, o turismo em Bento Gonçalves gera mais de 2.000 empregos diretos. No entanto, para que ocorra um incremento de qualidade nos serviços prestados, torna-se necessária a qualificação de mão-de-obra para cozinha (gastronomia e enogastronomia), cerimonial e organização de eventos, guiamento enoturístico, organização de espaços e equipes de atendimento em bares e restaurantes, além de investimentos em cursos de línguas estrangeiras.

Neste sentido, o IFRS- Campus BG e o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

Similares de Caxias do Sul – Região Uva e Vinho estabeleceram uma parceria. Esta entidade patronal, que abrange 20 municípios, representando aproximadamente 1.500 estabelecimentos, investiu integralmente no pré-projeto arquitetônico de adequação do espaço da vinícola-escola do IFRS - Campus BG para viabilizar a implantação de cursos profissionais ligados ao eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer em nosso Campus. O próximo passo será a ampliação do quadro de professores para a implantação destes cursos e a busca de novas parcerias para se garantir a infraestrutura necessária. O Campus Bento Gonçalves tem participado do Conselho Municipal de Turismo, mantendo vínculos com as entidades públicas, representativas e com os empresários do setor.

Na área da Informática, foi elaborado o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com a abertura de 30 vagas no turno da noite.

Foi aberta nova turma do “Curso de Formação de Professores para os componentes curriculares da Educação Profissional”, com 30 vagas, destinado aos docentes das áreas técnicas da Instituição, os quais não possuíam formação pedagógica, bem como aos profissionais das redes públicas e Sistema S, no turno diurno.

A partir de um estudo de demanda solicitado a 16ª CRE e à Secretaria Municipal de Educação de Bento Gonçalves foi elaborado o projeto do Curso de Licenciatura em Química e Pedagogia, os quais serão ofertados ainda no 1º semestre de 2010 no PARFOR, Ofício Circular Nº 001/2010/DEB/CAPES, na Plataforma Paulo Freire.

Para os cursos de Licenciatura, submeteu-se ao Edital CAPES/DEB Nº 02/2009 – PIBID do PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA proposto para o IFRS-BG, aprovado para ser executado a partir de 2010.

Em parceria com o NAPNE, criou-se o curso de LIBRAS para servidores e educandos da Instituição no sentido de consolidar as questões referentes à Inclusão.

Foi implantado o curso de Pós-graduação *latu sensu* na área de Viticultura com 25 vagas. Pretende-se com tal oferta fomentar a pesquisa e a sua difusão na Vitivinicultura, atendendo a uma das missões previstas na regulamentação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e oportunizando a elevação de escolaridade, qualificação profissional e o desenvolvimento de novos conhecimentos aplicados a este setor.

A Unidade do município de Feliz ofertou vagas para o Curso Técnico em

Administração Subseqüente. Em 2009 houve a formatura da primeira turma.

- **Adotar medidas que visem a inclusão social, possibilitando a permanência de alunos com baixo poder aquisitivo**

Em março foi lançado o Edital de Bolsa Auxílio Permanência, através do qual o Campus Bento do IFRS disponibilizou 20 (vinte) bolsas de apoio institucional e 5 (cinco) bolsas para monitorias no valor mensal de R\$ 171,00 (cento e setenta e um reais) para um regime de 20 horas semanais e de R\$ 102,00 (cento e dois reais) para um regime de doze horas semanais. Estas bolsas destinam-se a estudantes carentes e interessados em desenvolver atividades nos setores da instituição, como cantina, agroindústria, informática, granja, horta, entre outros, constituindo-se em oportunidade para obter maior vivência prática e desenvolver competências para o trabalho. Nesta etapa foram selecionados 23 estudantes, tendo sido lançados mais dois editais ao longo do ano de forma a completar as bolsas disponíveis.

Com o objetivo de evitar a evasão característica da modalidade da Educação de Jovens e Adultos, a SETEC-MEC criou o Programa de Assistência ao Estudante PROEJA, com descentralização de crédito para o Campus no valor de R\$ 100,00 (cem reais) por estudante. No ano de 2009, sessenta e dois educandos do Curso Técnico em Comércio – PROEJA foram contemplados, recebendo o benefício de R\$ 100,00 mensais, de março a dezembro.

Durante o ano foi melhorado e ampliado o serviço de alimentação aos estudantes, através de diversas medidas. Inicialmente, a partir de março de 2009 foi possível atender a uma antiga reivindicação dos educandos, passando-se a oferecer um lanche aos estudantes internos e aos alunos do PROEJA durante o período da noite. Isto foi possível graças à inclusão no Programa Merenda na Escola do MEC aos alunos do ensino médio, o que permitiu a ampliação do número de refeições oferecidas.

O número de alunos atendidos no refeitório também aumentou em 2009. No primeiro semestre do ano, 295 alunos realizavam suas refeições na instituição e no segundo semestre este número subiu para 396. Em outubro foi aprovado um Plano de Trabalho para custear as refeições estudantis, tendo sido possível oferecer gratuitamente a(s) refeições no(s) turno(s) em que o educando tem aulas na instituição. Desta forma, os alunos internos passaram a fazer

todas as refeições sem nenhum custo e os alunos externos puderam fazer as refeições no turno de estudo gratuitamente, tanto para os alunos dos cursos de nível médio como para os cursos superiores.

Além dos benefícios sociais concedidos, a permanência do aluno na escola depende fundamentalmente de seu bem-estar. A instituição dispõe de serviço de apoio psicológico, sendo que em 2009 foram realizados cerca de duzentos atendimentos individualizados e quatro dirigidos a turmas de alunos. Quando necessário, os pais dos alunos são chamados e algumas vezes atendidos pelas psicólogas. Neste sentido, foram realizados em torno de trinta atendimentos a pais.

O serviço de enfermagem, da mesma forma, contribui para a permanência e qualidade de vida dos estudantes. Diariamente a enfermeira da instituição atende em média 16 alunos e/ou funcionários, organiza campanhas de vacinação, realiza controle de pressão arterial, além de proceder a curativos, retirada de pontos e aplicar injeções. Durante o ano foram realizados 180 testes de visão em estudantes. Também é feito o encaminhamento aos postos de saúde com agendamento de consultas a médicos, odontólogos, psicólogos e fisioterapeutas, além de encaminhamentos ao plantão de urgência médica. Também é prestada orientação aos estudantes quanto à doenças sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência, sendo feita a distribuição de preservativos masculinos e femininos. A utilização de plantas medicinais também é valorizada, empregando-se chás feitos com as plantas medicinais disponíveis na Horta da instituição.

- **Ofertar educação de jovens e adultos de nível médio integrado ao ensino técnico**

Em 2009 teve início o Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, com a abertura de 30 vagas no turno da manhã. Visando o planejamento coletivo do ensino e a integração de todas as disciplinas, durante o ano foram realizadas reuniões semanais entre os docentes e o departamento pedagógico de Ensino Médio. Além disso, de forma a esclarecer aos pais sobre esta nova proposta pedagógica, foram realizadas duas reuniões durante o ano com a presença de todos os docentes deste curso e de quase a totalidade dos pais de alunos, além das reuniões de pais e mestres previstas no calendário escolar.

O Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na modalidade de Jovens e Adultos – PROEJA continuou a ser ofertado no turno da noite. Para se garantir a integração entre a formação propedêutica e a profissional e o planejamento das atividades de ensino foram realizadas reuniões entre a coordenação do curso, departamento pedagógico e professores. Estes encontros ocorreram semanalmente no início do período letivo, e a partir do mês de maio passaram a ser quinzenais. De forma a possibilitar uma maior participação dos educandos do PROEJA, no ano de 2009 os Conselhos Pedagógicos passaram a ter a participação dos mesmos, valorizando a reflexão e a auto-avaliação, além de servir como momento para a apresentação de sugestões e/ou solicitações.

Durante o ano de 2009 foi desenvolvida uma capacitação visando à elaboração do Plano de Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Foram realizadas inúmeras reuniões, envolvendo professores e técnicos, e o projeto do curso foi concluído e aprovado. Nestes encontros foram discutidos todos os conteúdos necessários para a formação do perfil profissional desejado, verificando-se a necessidade de conhecimentos prévios, especialmente quanto à formação básica necessária para o desenvolvimento de conteúdos técnicos. Desta forma, a matriz curricular foi construída, buscando-se integrar os conteúdos e evitando-se a sua sobreposição. Em dezembro foi realizado o processo seletivo para o preenchimento de 60 vagas.

Também foram realizadas reuniões visando à reformulação do Curso Técnico em Enologia Concomitante ao Ensino Médio e implantação do curso da forma integrada. No entanto, não houve consenso entre os docentes da área e o curso permanece sendo o único da instituição na modalidade concomitante.

A formação integral dos educandos, no entanto, não depende somente da forma como a educação profissional e a propedêutica é articulada, mas de ações que visem à valorização da cidadania, da cultura e do ambiente. Neste sentido podemos citar inúmeros eventos e ações que ocorreram em 2009 com este propósito, como:

- Realização da Semana da Consciência e Cidadania
- 24ª Feira do Livro de Bento Gonçalves
- Semana da Pátria, com o tema municipal “Juntos preservando o planeta”
- Semana Farroupilha

- Participação na I Feira do Livro Farroupilha
- Participação na 13ª Jornada Nacional de Literatura
- Semana da Poesia
- Visitas técnicas interdisciplinares a museus, centros culturais, exposições, cidades de Pelotas e Rio Grande (para tratar de questões de História, Geografia, Filosofia, Sociologia, Biologia, entre outras).

Os estudantes de nível médio participaram ainda das Olimpíadas de Matemática, que classificou 18 alunos para a segunda fase, e das Olimpíadas de Química, em que a aluna Camile Erthal recebeu uma medalha.

- **Promover ações conjuntas que venham dar suporte teórico e prático aos diferentes profissionais envolvidos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos**

Em 2009 teve prosseguimento a formação continuada dos professores do Curso Técnico em Comércio em nível de Ensino Médio, utilizando-se a metodologia da Rede Temática e Tema Gerador, priorizando o trabalho interdisciplinar e trazendo à roda de discussões os desejos e anseios de cada pessoa jovem e adulta, integrante das turmas do PROEJA do Campus Bento.

Os alunos das turmas do PROEJA Médio e Técnico em Comércio participaram da 5ª Mostra Técnica realizada na Instituição com dois trabalhos: Project Arts2007, o qual foi classificado em primeiro lugar na categoria, e a História das Moedas Brasileiras.

A experiência dos alunos do curso Técnico em Comércio – Proeja/Turma 2007 com o **Project Arts2007** foi apresentada no Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, em Brasília. O Projeto, em forma jurídica de Cooperativa, visa à inclusão social e à sustentabilidade ambiental com o intuito de atender às necessidades dos alunos em relação ao estágio obrigatório e como uma prática dos conteúdos desenvolvidos no curso. Através desta iniciativa, os educandos são valorizados enquanto seres humanos e profissionais.

Realizou-se, também, o curso de Capacitação PROEJA (240h) em duas edições, uma turma em Bento Gonçalves e outra em Porto Alegre, Escola Estadual Parobé, contando com a participação de 80 servidores públicos (redes federal, estadual e municipal). Justifica-se a

oferta destes cursos pelo envolvimento da Instituição com a Educação Profissional e, especificamente com o PROEJA.

Através da Parceria SETEC/UFRGS/IFRS-BG promoveu-se a terceira turma de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica, na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, com 50 vagas, para servidores das redes federal, estadual e municipal de ensino (12 servidores do Campus). Tal curso vem colaborando do à Implantação do PROEJA como Política Pública e trazendo novas possibilidades de ensino, pesquisa e extensão na comunidade local e regional. Nesta perspectiva, houve a adesão da Instituição no Projeto de pesquisa CAPES/PROEJA (Parceria UFRGS/UNISINOS/UFPel), onde alunos e professores participam como pesquisadores mapeando tal modalidade de ensino no Estado do Rio Grande do Sul e divulgando os resultados em reuniões e eventos. Destaca-se a participação no Fórum Mundial de Educação Profissional, em dezembro de 2009.

Conforme Ofício Circular nº 40 GAB/SETEC/MEC, estabeleceu-se parceria com a implantação de cursos no âmbito do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, na formação inicial e continuada integrada com o ensino fundamental - PROEJA FIC envolvendo as seguintes ações: (A) Formação continuada de profissionais para implantação dos cursos PROEJA FIC; (B) Implantação dos cursos; (C) Produção de material pedagógico; (D) Monitoramento, estudo e pesquisa com vista a contribuir para a implantação e consolidação de espaços de integração das ações desenvolvidas, bem como de investigação das questões atinentes ao PROEJA, considerando a realidade das escolas municipais ou, conforme o caso, da educação em estabelecimentos penais. Os municípios envolvidos com esta modalidade de ensino são: Bento Gonçalves, Garibaldi, Salvador do Sul, Caxias do Sul, Dois Irmãos (com turmas em andamento) e Canoas, Capão da Canoa, Novo Hamburgo (para início em 2010).

- **Estabelecer convênios com instituições de ensino para viabilizar a abertura de novos cursos em diferentes níveis e promover a troca de experiências pedagógicas**

Houve a continuação da Pós-Graduação em Especialização em Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva (EAD), do Programa Tecnep. A parceria com a

UFRGS/Faced teve continuidade, com a segunda turma de Pós-Graduação em nível de Especialização em Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA na instituição, com 50 alunos matriculados, sendo que 12 vagas são ocupadas por servidores da instituição.

Foi firmado Termo de Parceria entre o IFRS- Campus de Bento Gonçalves e o Instituto de Educação Josué de Castro, de Veranópolis, com o objetivo de propiciar condições para a implantação do Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos.

Com o objetivo de estimular o gosto pelo estudo da língua espanhola e proporcionar uma aproximação entre diferentes culturas, foram estabelecidas parcerias com escolas da Espanha (Escuela de Educación Secundaria de Montijo), Paraguai (Colegio Nacional EMD Dr. Fernando de La Mora) e Uruguai (Escuela Técnica de Colonia) para permitir um “Intercâmbio através de cartas” entre os estudantes dos cursos técnicos de nossa instituição e os estudantes das escolas de língua espanhola.

Através de parceria com o Instituto Esporte e Educação foi desenvolvido o Projeto “Núcleo Jovem de Esporte” durante o período de maio a dezembro. Através deste projeto, dezenas de jovens de escolas públicas do município foram atendidos em nossa instituição, realizando atividades esportivas e participando de ações para o desenvolvimento da cidadania. Foram formadas duas turmas de alunos, que permaneciam em nossa instituição no contraturno escolar, duas vezes por semana. Esta parceria contou com o envolvimento dos docentes da área de educação física de nossa instituição, permitindo uma troca de experiências e promovendo a abertura da instituição à comunidade local.

- **Ampliar a atuação institucional em outros municípios**

No ano de 2009 foi dada continuidade dos Cursos Técnicos em parceria com os municípios de Casca e Antônio Prado.

Além destes municípios, foram iniciadas atividades no município de Vacaria, com o desenvolvimento de duas turmas do Curso Técnico em Agropecuária Subseqüente ao Ensino Médio, sendo uma turma diurna e outra noturna. Atendendo à demanda do município de Vacaria, durante o ano de 2009 foi elaborado o Plano de Curso de Informática subseqüente ao

Ensino Médio – noturno, para o qual foram abertas 30 vagas, ocupadas através de processo seletivo realizado em dezembro de 2009 e através da nota do ENEM. Este curso terá início em março de 2010.

Foi estabelecida uma parceria entre o Instituto Josué de Castro e o Campus Bento, visando a oferta de um Curso Técnico em Contabilidade, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Para tanto, durante o ano de 2009, foram realizadas inúmeras reuniões para o estabelecimento do Termo de Parceria e para a elaboração do Plano do Curso, um projeto piloto, a ser desenvolvido em regime de alternância (Tempo Escola-Tempo Comunidade). Para este curso foram abertas 50 vagas e o início das atividades letivas está marcado para o dia 23 de fevereiro de 2010. Com isto, o Campus Bento passa a contar com mais um Pólo no município de Veranópolis.

Além destes municípios, muitas prefeituras têm procurado a instituição visando a abertura de novos cursos, no entanto, não é possível atender a todas as demandas sem comprometer a qualidade do ensino, uma vez que a instituição não dispõe de recursos humanos para realizar todo o acompanhamento necessário, desde a elaboração dos projetos de curso, realização de processo seletivo, matrícula, registro escolar e supervisão pedagógica.

Através dos Cursos em Educação a Distância, a instituição também ampliou sua atuação para outras regiões do estado, dispondo de Pólos já em funcionamento em São Francisco de Paula, Alegrete e Bagé. Em 2009 foram firmados convênios também com as prefeituras de Sobradinho e Santa Maria, onde serão implantados novos Pólos para a abertura de turmas do Curso Técnico em Informática – Formação de Instrutores subsequente ao Ensino Médio na modalidade EAD, a partir de março de 2010.

- **Aprimorar a qualidade da formação profissional, reformulando e atualizando os currículos dos cursos existentes, e estudando o mercado de trabalho de cada área:**

O currículo do Curso Técnico em Agropecuária foi reformulado, a partir de uma discussão ocorrida a nível local e nacional, e após ter sido realizada uma consulta ao setor produtivo da região. A reformulação foi amplamente discutida em reuniões entre professores da formação profissional e da formação geral, e contou com a participação de técnicos que atuam nos setores de produção e nos laboratórios da instituição.

Iniciaram-se as discussões sobre a reformulação do Curso Técnico em Enologia Concomitante ao Ensino Médio, no entanto, não houve avanço e apenas foi feita a adequação ao Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, alterando sua denominação para Técnico em Viticultura e Enologia. Em 2010 as discussões devem ser retomadas.

Foram feitas algumas alterações no Curso Técnico em Comércio – PROEJA, de forma a proporcionar aos educandos a vivência da abertura de um empreendimento na forma cooperativa, valorizando o trabalho de conclusão desenvolvido pelos alunos como estágio curricular.

- **Promover um intercâmbio entre as instituições federais, buscando a troca de experiências entre os servidores**

O Campus Bento promoveu entre os dias 15 e 16 de junho de 2009 a I RIFRS – I Reunião de Trabalho do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. O evento, realizado em Bento Gonçalves, contou com a participação de palestrantes da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC, da Rede Federal de Educação Técnica e Tecnológica e de Universidades Federais. Docentes, representantes discentes, técnicos administrativos e gestores de todos os campi que compõe o IFRS participaram do evento, que serviu para troca de experiências e para se conhecer o trabalho de cada campus, de forma a se construir a identidade do IFRS, 120 servidores do campus participaram do evento.

O Campus Bento esteve presente no I Fórum Mundial da Educação Profissional, realizado em Brasília, entre os dias 23 e 27 de novembro. Além de gestores da instituição, dois servidores do campus Bento acompanharam um grupo de 74 alunos dos campi de Porto Alegre, Sertão e Bento Gonçalves, que apresentaram trabalhos científicos, culturais e oficinas.

O Campus Bento participou de uma Cooperação Técnica entre o Brasil e o Paraguai, intitulada “**Fortalecimento da Educação Técnica e Profissional do Paraguai**”, com o **envolvimento do MEC e do Ministério das Relações Exteriores do Brasil** e do Governo da Republica do Paraguai. Foram recebidos seis educadores do Paraguai, que permaneceram uma semana em nossa Instituição para serem capacitados em questões como desenho curricular, gestão de programas educacionais, novas tecnologias e práticas de formação, gestão escolar

auto-sustentável, metodologias de avaliação e metodologias de Formação Profissional para Jovens e Adultos Integradas à Educação Básica. Apenas dois Institutos Federais foram convidados a participar desta Cooperação, o Campus Bento, pelo IFRS e o IFSC. A próxima etapa da Cooperação é a elaboração de material didático, que deverá ser desenvolvido em 2010.

- **Ampliar o acervo bibliográfico disponível**

O acervo bibliográfico do Campus passou de 11.825 no final de 2008 para 12.835 em 2009, sendo que 575 exemplares foram adquiridos por compra e 435 exemplares foram recebidos através de doações.

O processo de informatização da Biblioteca do Campus Bento Gonçalves foi concluído, com disponibilização do empréstimo informatizado para os usuários, consulta on-line ao acervo e serviços de reservas e renovações via Internet.

Neste ano ocorreu também o Lançamento da Biblioteca Digital de TCC's, através da qual os usuários podem consultar os textos na íntegra dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos dos cursos superiores, com cobertura dos últimos 5 anos, acessando a página da Instituição (www.bento.ifrs.edu.br), no link Biblioteca.

- **Definir e implantar o projeto político pedagógico institucional**

A transformação do CEFET-BG em Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS provocou inúmeras mudanças, que se encontram ainda ocorrendo. Outros desafios foram postos e o projeto político pedagógico deverá ser discutido a partir de um novo Plano de Desenvolvimento Institucional e de uma nova institucionalidade.

Apesar disto, durante a I RIFRS foram debatidos vários temas ligados ao projeto político pedagógico, tendo-se discutido o papel de todos os níveis de ensino na formação do IFRS.

A Pró-Reitoria de Ensino incluiu este tema na pauta das reuniões a serem realizadas em 2010 com as Diretorias de Ensino dos campi.

2.2.5 Estimular a integração do ensino, pesquisa e extensão, gerando novas tecnologias que promovam benefícios à sociedade e ao exercício da cidadania entre os alunos

Objetivos Específicos e Resultados Alcançados

- **Estimular as atividades de pesquisa e extensão:**

Foram realizados os seguintes cursos básicos e de extensão durante o ano de 2009:

Atividade	Participantes
Curso de Inseminação Artificial em Bovinos	24
Curso de Relações Humanas	15
Curso de Informática Aplicada	15
Oficina presencial de Hardware	31
VIII Jornada Acadêmica do DATEC	186
I Jornada Acadêmica das Licenciaturas do IFRS Campus Bento	73

Além dos cursos extracurriculares, a formação profissional dos alunos dos cursos técnicos e tecnólogos pode ser complementada através da oferta de 52 palestras técnicas. Também foram desenvolvidas Práticas Profissionais (Monitorias e Microestágios) na Agroindústria e na Cantina de Vinificação da Instituição, com o envolvimento direto de 27 alunos.

De forma a estimular a pesquisa e a difusão de tecnologias geradas nos cursos da instituição, foi realizada a V Mostra Técnica e o I Salão de Iniciação Científica do IFRS, envolvendo 60 colaboradores, entre avaliadores dos trabalhos e comissões organizadoras. Os eventos contaram com a participação de trabalhos dos Campi de Porto Alegre, Rio Grande e Sertão, do Núcleo Avançado de Feliz e do Pólo de Vacaria. Foram apresentados 17 trabalhos no I Salão de Iniciação Científica e foram expostos 48 trabalhos na Mostra Técnica.

Durante a Mostra, também foram montados estantes para a divulgação dos cursos ofertados pelo Campus Bento Gonçalves e dos projetos de extensão desenvolvidos no campus.

Paralelamente a estes eventos também ocorreu a I Mostra de Talentos do IFRS.

Todas estas atividades integraram as festividades do Cinquentenário do Campus Bento e do Centenário da Rede Federal de Educação Profissional no Brasil.

Durante o ano de 2009 foram proporcionados os seguintes cursos para a comunidade externa:

- Capacitação em PROEJA, realizada no Campus Bento e na Escola Técnica Parobé, em Porto Alegre;
- Capacitação em Xadrez;
- Seminário: Pensando a Concepção Pedagógica do Campus Restinga – IFRS

Estes eventos contaram com a participação de 147 integrantes.

Através do Projeto Núcleo Jovem de Esporte em Parceria com o Grupo Votorantin foram realizados o I Festival de Mini Vôlei e o II Internúcleos do Projeto Núcleo Jovem de Esporte, com a participação de 102 estudantes da comunidade de Bento Gonçalves e de Passo Fundo.

Os programas de extensão IMAMA e NUDEC – Núcleo de Defesa Civil tiveram prosseguimento em 2009.

O NUDEC, coordenado pela professora Elizabethe Pitt Giacomazzi e pela psicóloga Suzana Zandoná, teve a participação efetiva de dez alunos, que reúnem-se quinzenalmente para organizar e avaliar suas atividades. Em 2009 foram desenvolvidas 42 ações, entre elas:

- Projeto Meio Ambiente: o projeto envolve a organização das lixeiras para coleta seletiva no ambiente escolar, reuniões quinzenais com a equipe de limpeza da Instituição e a captação de água da chuva, entre outras atividades.
- Projeto Saúde: ações de incentivo à doação de sangue e órgãos.
- Inclusão de PNEs: organização de cursos de libras e braile para os alunos e integração com os deficientes visuais a partir do jogo de goal-boal.
- Trânsito seguro: projeto sinalreira humana.

O Programa Imama na Escola, coordenado pela equipe de Psicologia e pelas docentes Elizabethe Pitt Giacomazzi e Maria da Glória Cignachi contou com participação de quinze alunos, que desenvolveram 42 atividades junto à comunidade interna e externa. Os programas IMAMA e NUDEC promoveram um Concurso de Charges sobre o autocuidado com a saúde, promovendo uma educação preventiva. As charges abordaram temas como o uso

de drogas, as doenças sexualmente transmissíveis, a gravidez na adolescência, entre outros. Os vencedores receberam premiação durante as festividades comemorativas do Centenário da Rede Federal e tiveram suas charges publicadas em um jornal do município.

Estes projetos foram apresentados no Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica (FMEPT), em Brasília, durante o XXVII Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS) na cidade de Santa Maria e no Salão de Iniciação Científica do Campus Porto Alegre, tendo recebido neste evento, uma homenagem do Ministro da Educação Fernando Haddad.

Além destes projetos de extensão, já tradicionalmente desenvolvidos na Instituição, em 2009 o Campus participou do Edital PROEXT, do MEC/SESU, tendo aprovado um Programa, intitulado A utilização de plantas medicinais, ornamentais, e hortaliças no paisagismo: uma proposta para a promoção da saúde e inclusão de PNEs e um Projeto, intitulado Inclusão Digital e Educação Matemática que deverão ser executados em 2010. Foram aprovados recursos financeiros e bolsas para estudantes dos cursos superiores, o que deverá trazer um grande avanço para a integração do ensino, pesquisa e extensão.

Em 2009 foi formada uma comissão que preparou um modelo de edital para a oferta de bolsas de iniciação à pesquisa. A proposta está pronta e deverá ser implementada em 2010, uma vez que foram previstos recursos orçamentários para tal finalidade.

Nos dias 12, 13 14 e 15 de novembro os integrantes do DAE Luiz Gaspar Fensterseifer e Daniele Gomes acompanharam os participantes do DTG XVIII Encontro Cultural e Tradicionalista dos Campi dos Institutos Federais da Região Sul do Brasil, realizado no Instituto Federal Farroupilha- Campus São Vicente do Sul.

- **Apoiar a divulgação dos conhecimentos gerados e acumulados através de eventos e publicações:**

Foram apresentados 17 trabalhos no I Salão de Iniciação Científica e foram expostos 48 trabalhos na Mostra Técnica.

Estes eventos foram prestigiados por mais de 2 (dois) mil visitantes, que puderam também conhecer os cursos ofertados pelo Campus Bento Gonçalves e os projetos de extensão desenvolvidos, em estandes especialmente montados para esta divulgação.

O Campus Bento do IFRS participou ativamente do Fórum Mundial de Educação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

2009, evento que foi realizado no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, de 23 a 27 de novembro. O campus participou através de exposição de pôsteres e da apresentação das atividades autogestionadas referentes ao projeto **Imama na Escola** e do relato das alunas do Proeja 2007 sobre **Project Arts**, projeto cooperativo que teve por objetivo promover a inclusão social e o desenvolvimento de atividades múltiplas.

Os trabalhos de pesquisa e extensão desenvolvidos no campus também foram divulgados durante a 10ª Mostra de Iniciação Científica do Campus Porto Alegre, em que os trabalhos "Utilização de Resíduos Orgânicos para Substrato" e o "Programa IMAMA na Escola" foram escolhidos pelos avaliadores como destaque na sessão em que participaram e receberam os certificados e a premiação das mãos do ministro da Educação, Fernando Haddad.

Os projetos de extensão Imama na Escola e Nudec, também foram divulgados durante o XXVII Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS), realizado no mês de novembro na cidade de Santa Maria. O SEURS tem o propósito de promover o intercâmbio entre as Universidades Públicas da Região Sul, possibilitando discussões e trocas de experiências que orientam e conduzem as relações entre a Universidade e a Sociedade. O projeto Imama participou de uma oficina intitulada "A Experiência de um programa de educação para o diagnóstico precoce do câncer de mama: Imama na Escola desenvolvido no IFRS-BG" e o projeto Nudec apresentou o trabalho "Voluntariado a serviço da comunidade?" através de oficina de extensão e vídeo relato onde foram destacados os objetivos, as metodologias adotadas pela equipe e materiais didáticos criados pela equipe.

O trabalho desenvolvido no Campus também foi divulgado na mídia nacional, através de participação no Canal Futura, divulgando o projeto "Agências de Acessibilidade", desenvolvido pelo NAPNE, e no programa Globo Repórter, em que os cursos da área de Agropecuária e Horticultura puderam ser divulgados.

Além disso, a divulgação dos cursos e de projetos desenvolvidos no Campus foi feita através da participação institucional em eventos como: 3º HortiSerra Gaúcha, realizado em Caxias do Sul; Fenachamp, em Garibaldi e Frutal Cone Sul, em Bento Gonçalves, entre outros.

Outro destaque foi obtido durante o concurso do Prêmio Técnico Empreendedor, em que o trabalho intitulado "Cooperativa de Laticínios" foi selecionado na etapa regional na categoria Tecnólogo.

2.2.6 Aprimorar as relações com o mundo do trabalho, visando a inserção dos profissionais formados

Objetivos Específicos e Resultados Alcançados

- **Manter e aprimorar a integração da instituição com empresas, cooperativas e outras instituições, propiciando ao aluno uma visão da realidade do mercado de trabalho, através de visitas técnicas, estágios, aulas demonstrativas e condução de projetos**

O Departamento de Relações Empresariais / Coordenadoria de Estágios e Integração com os Setores Produtivos mantém um cadastro de empresas que oferecem estágios curriculares. A partir deste ano os Convênios estão sendo renovados, ampliando-se o prazo de validade para 5 anos, com a intenção de desburocratização.

Em 2009 o Regulamento de Estágio para os cursos técnicos foi reformulado, de forma a adequar-se à Lei de Estágios 11.788, de set/08, tendo sido elaborado um manual de redação e normas técnicas para a elaboração dos relatórios de estágio.

Foram realizados 154 estágios curriculares supervisionados dos Cursos Técnicos, os quais foram desenvolvidos em 109 empresas, situadas em 51 municípios. Um aspecto importante para o aprimoramento dos cursos ofertados pela instituição é a avaliação feita pelas empresas ou entidades que ofertam os estágios em relação aos estudantes. Neste sentido, pode-se verificar em 2009 uma grande satisfação, uma vez que a média geral da avaliação dos estagiários feita pelos empresários foi de 8,61 (sobre um total de 10 pontos), ou seja, a maioria considerou o desempenho dos estagiários ótimo.

Quanto à avaliação conceitual nos aspectos “relacionamento, espírito de iniciativa, nível de conhecimentos teóricos, rendimento no estágio, grau de interesse, responsabilidade, cooperação, disciplina, auto-segurança e assiduidade”, 51% dos estagiários obtiveram conceito **ótimo**, 43% obtiveram conceito **bom** e apenas 8% **regular**.

Objetivando maior interação com o mundo do trabalho, atualização de conhecimentos e observação prática de conhecimentos construídos em sala de aula foram

proporcionadas 198 visitas (Visitas Técnicas e Aulas Práticas) à empresas. No entanto, verificou-se que muitos alunos não participaram das mesmas, já que apenas 50% das visitas foram realizadas com mais de 90% dos alunos da turma.

- **Manter um banco de dados para encaminhamento profissional e acompanhamento dos egressos dos cursos técnicos e tecnológicos**

Através de um link existente na página da instituição, os egressos podem manter seus dados atualizados e receber informações do Departamento de Relações Empresariais, que mantém um banco de dados sobre os egressos da Instituição e encaminha ofertas de emprego.

Ao longo dos anos, o Departamento tem realizado o acompanhamento dos egressos, podendo-se verificar excelentes resultados em relação à empregabilidade e à atuação dos profissionais formados. Os percentuais de egressos que encontram-se atuando em sua área de formação são os seguintes: 84% dos Técnicos em Enologia; 84% dos Técnicos em Agropecuária – Habilitação Agricultura; 72% dos Técnicos em Agropecuária – Habilitação em Zootecnia; 88 % dos em Técnicos em Agroindústria e 79% dos Técnicos em Informática.

Este desempenho é ainda melhor entre os egressos do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia, em que 94% dos egressos estão atuando na área de formação ou afim. Desta forma, pode-se concluir que a instituição está cumprindo com sua função social, formando profissionais preparados para o mundo do trabalho.

2.2.7 Articular programas que promovam a inclusão sociodigital de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, buscando o respeito às diferenças e a igualdade de oportunidades.

Objetivos Específicos e Resultados Alcançados

- **Melhorar a integração entre o Núcleo de Acessibilidade da RENAPI e o NAPNE:**

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais – NAPNE foi institucionalizado por meio do Programa TECNEP (Tecnologia, Educação e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Especiais) da SETEC-MEC, em dezembro de 2004 e desde então vem realizando ações que promovem a inclusão de PNEs. É o órgão



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

responsável pela coordenação das atividades ligadas à inclusão, pela inclusão, permanência e saída com sucesso de pessoas com necessidades especiais para o mundo do trabalho.

No final de 2006, por intermédio do Programa TECNEP, fomos convidados para fazer parte do então SIEP (Sistema de Informações da Educação Profissional e Tecnológica), programa da SETEC-MEC, atualmente denominado RENAPI. Passamos a ser um dos onze Módulos (hoje Projetos) integrantes desta REDE. Por meio da RENAPI as atividades foram intensificadas e foram recebidas bolsas para professores e alunos, além de recursos financeiros para instrumentalizar o núcleo.

Dentre as atividades realizadas e em desenvolvimento pelo Projeto de Acessibilidade Virtual da RENAPI destacam-se a acessibilização dos produtos gerados pelo universo do RENAPI, como: sistemas web, objetos de aprendizagem, sites, portais, Biblioteca Digital, Observatório do Mundo do Trabalho, Centro de Documentação Digital, e demais artefatos produzidos pela rede no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica; além de capacitações aos demais núcleos que integram a RENAPI e pesquisa e desenvolvimento de tecnologias sociais assistivas. Essa atividade, assim como as realizadas no contexto do TECNEP vêm divulgando a instituição por todo o Brasil.

Um trabalho de vulto foi a criação do site do IFRS e campi acessíveis, por meio de um gerenciador de conteúdos acessível, além da capacitação e disponibilização do gerenciador para os demais campi da rede federal. Para isso foi utilizado o padrão visual de site sugerido pelo MEC.

Contamos com 19 bolsas de discentes e 5 bolsas de pesquisador para realização de trabalhos. Além disso, por intermédio da RENAPI-MEC, estamos firmamos uma parceria com o Ministério do Planejamento - Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, para auxiliar na implementação dos produtos gerados pelo Governo Eletrônico, dentre eles determinar as diretrizes de acessibilidade do governo (Emag 3.0).

- **Continuar o Telecentro Acessível:**

Em 2007 houve participação do NAPNE da Instituição no Projeto Telecentro Acessível, proveniente da parceria entre Instituto de Tecnologia Social e Microsoft. Por meio

desse projeto o NAPNE foi contemplado com a capacitação de duas pessoas no uso de tecnologias assistivas, além de recebermos algumas ajudas técnicas (Produtos e Serviços de Tecnologia Assistiva) para pessoas com necessidades especiais. Esse trabalho permanece até hoje por meio da produção de tecnologia de baixo custo, além da utilização e pesquisa com Tecnologias Assistivas e Software Educativo e aulas para alunos com necessidades especiais.

Durante o ano de 2009 também assessoramos o Ministério das Comunicações no que se refere às Tecnologias Assistivas para Linux.

- **Melhorar a Habitação Universal.**

O IFRS-BG iniciou em 2007 seu projeto de Habitação Universal, com recursos extra-orçamentários e provenientes do Programa TECNEP. Esse projeto foi executado na antiga residência do diretor da instituição, onde hoje estão instalados o NAPNE e o Núcleo de Acessibilidade Virtual da RENAPI. Foram executados nesse projeto serviços de quebra de barreiras arquitetônicas, com adaptação de espaços, automação residencial e aquisição de mobiliário adaptado a pessoas com limitações sensoriais e físicas.

Atualmente temos um banheiro e uma cozinha adaptados, além da automação da iluminação, persiana e piso tátil na entrada. Também possuímos alguns móveis adaptados para pessoas com limitações físico-motoras. Esse projeto está em andamento. O objetivo é automatizar todos os espaços e prover um ambiente que seja acessível a todos no contexto do Desenho Universal.

- **Ampliar o escopo de trabalho do Educador Especializado.**

Em 03/12/2007 foi institucionalizado o Educador Especializado, por meio da Resolução 06, do Conselho Diretor do antigo CEFET-BG, que aprovou a instrução normativa que define os perfis e atribuições do referido profissional. Desde então estamos subsidiando a criação de NAPNEs nos demais campi do IFRS, além de assessorar a criação de NAPNEs no Brasil.

- **Participar do Projeto Incluir:**

Em 2009 participamos do PROJETO INCLUIR, promovido pela SESU – Secretaria de Ensino Superior e SEESP – Secretaria de Educação Especial do MEC e fomos contemplados com uma verba de R\$ 120.000,00 para prover a acessibilidade física de parte do Campus BG, produção de uma linha Braille de baixo custo (tecnologia assistiva utilizada por pessoas surdocegas), outros produtos de Tecnologia Assistiva, além de ministrar cursos para profissionais que trabalham com pessoas com necessidades especiais.

Devido aos núcleos criados e ações acima mencionadas atualmente realizamos atividades que se complementam e que, além de serem realizadas em um mesmo espaço físico, aglutinam-se e primam por um mesmo objetivo geral, que é a promoção da inclusão sociodigital. Abaixo passamos a referi-las de modo pontual

- **Atuar como Pólo do Curso de Especialização em Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva:**

Em 26 de novembro de 2007, houve início da Especialização em Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva, promovida pelo Programa TECNEP/MEC. O curso, desenvolvido na modalidade a distância disponibilizou 250 vagas, distribuídas em 5 polos – um em cada região do Brasil, com 50 vagas por polo. O IFRS-BG foi escolhido para ser o pólo da Região Sul. Assim, foram realizados dois encontros presenciais no início do curso e depois um terceiro para a apresentação dos projetos de monografia dos alunos e encontro de NAPNEs em 2009.

Durante os meses de setembro e outubro de 2009 o IFRS-BG forneceu suporte para as apresentações das monografias de todos os alunos, via webconferência (a distância). O curso teve seu encerramento no dia 31 de outubro de 2009.

- **Realizar o I Encontro de NAPNEs da região Sul e I Encontro dos alunos da especialização em EPT Inclusiva:**

Em agosto de 2009 foi realizado o I Encontro de NAPNEs da Região Sul e I Encontro de Alunos da Especialização em EPT Inclusiva.

Participaram do evento os representantes dos NAPNEs de toda a região Sul, gestão central do Programa TECNEP, além de alunos da especialização e entidades de Bento e Região que trabalhavam e/ou militavam na área.

O objetivo principal do encontro foram as apresentações das produções dos alunos da especialização, a troca de experiências entre os NAPNEs e a realização da Assembléia de NAPNEs, que originou um documento norteador.

- **Auxiliar na implementação de outros NAPNEs no Brasil:**

Somos gestores estaduais e gestores regionais (sul) substituto do Programa TECNEP. Dentre nossas atribuições destacam-se: articular programas que visem tornar os outros NAPNEs ativos, auxiliar na criação de NAPNEs em cada campi dos institutos, auxiliar na compra de equipamentos e materiais adaptados, dentre outros.

- **Adaptar materiais para alunos deficientes inclusos nos cursos regulares ou nos cursos de capacitação promovidos pelo IFRS:**

Transcrever, escanear, construir material em relevo, descrever imagens, auxiliar os professores na construção do material para as aulas, bem como divulgar para a comunidade interna e externa algumas atitudes pertinentes perante os PNEs.

- **Promover cursos de capacitação no IFRS nas diversas áreas, cujo objetivo principal seja a inclusão sociodigital de PNEs.**

O IFRS, por meio do NAPNE ofereceu ao longo do ano de 2009 cursos de informática para alunos limitados motores, cegos e surdos, além de oficinas para deficientes e seus pais. Também no ano de 2009, os professores de educação física continuaram com as atividades físicas e goalball para 12 cegos de Bento Gonçalves e região.

- **Promover oficinas de LIBRAS e BRAILLE:**

O NAPNE, uma vez por semana promoveu essas oficinas para servidores e alunos do IFRS durante o ano de 2009.

- **Prover espaços virtuais acessíveis e complementar soluções acessíveis já existentes**, disponibilizando-as em um site modelo de acessibilidade virtual - <http://www.bento.ifrs.edu.br/ept/> e no site da RENAPI <http://www.renapi.org/>. O site modelo disponibiliza seu próprio código para download servindo como guia para a implementação de espaços com um bom nível de acessibilidade, além disso seu conteúdo refere-se diretamente à acessibilidade à web, tecnologia assistiva e software educativo.

No site modelo de acessibilidade virtual são encontrados, dentre outros produtos:

- Todos os eventos realizados e a produção originada dos mesmos
 - Quem somos, apresentando as equipes de trabalho
 - Ensino a distância com produções relacionadas à acessibilidade à web em EAD
 - Videoaulas com explicações no código (programação) sobre como fazer sites acessíveis.
 - Vídeo em Libras acessível com as informações relacionadas à importância da LIBRAS e a Lei que regulamenta seu uso.
 - Objetos de aprendizagem (OAs) feitos por outros núcleos da RENAPI e acessibilizados pelo nosso Núcleo de Acessibilidade Virtual. OA implementada pelo Núcleo de Acessibilidade Virtual – tabela periódica acessível.
 - Trabalhos realizados e em andamento
 - Manuais diversos
 - Dicas de navegação com leitores de tela
 - Material para testes (validação manual e automática de sites da internet)
- **Realizar pesquisa e desenvolvimento de Tecnologias Sociais Assistivas, Software Educativos e Acessibilidade à Web.**

As pesquisas referem-se a encontrar software educativos e ajudas técnicas existentes no Brasil e no exterior para pessoas com deficiências visuais, auditivas, físicas, que permitam acesso ao computador, controle da vida diária, locomoção, comunicação, entretenimento às mesmas. Procuramos na Internet sobre elas, estudamos, divulgamos, fazemos manuais. Complementando essas pesquisas também divulgamos e aplicamos na prática nosso trabalho

relacionado à acessibilidade, usabilidade e comunicabilidade na web. O resultado disso você encontra em: <http://www.bento.ifrs.edu.br/ept/manual.php>. O desenvolvimento de Tecnologia Social Assistiva refere-se à construção de mouses, acionadores, teclados diferentes - adaptados a pessoas com limitações físico-motoras, todos eles a baixo custo. Procuramos construir soluções baratas mas que cumprem o mesmo objetivo daquelas que são importadas, e, por isso, têm um custo elevado. Foram construídos mouses adaptados para pessoas com limitações motoras a baixo custo. Estamos construindo e atualizando os manuais que vem sendo postados no site modelo.

Manuais já desenvolvidos e revisados: 48

Sobre Tecnologias Assistivas (13):

- [Leitores de Tela - Orientações Básicas - PDF](#)
 - [Manual do Orca \(Leitor de tela para Linux\) - PDF](#)
 - [Manual do Jaws \(Leitor de tela para Windows\) - PDF](#)
 - [Manual do Virtual Vision \(Leitor de tela para Windows\) - PDF](#)
 - [Manual do Dosvox \(Interface especializada para Windows\) - PDF](#)
 - [Manual do Teclado Adaptado IntelliKeys USB - PDF](#)
 - [Artigo sobre ampliadores de tela - PDF](#)
 - [Manual do mouse facial HEADdev - PDF](#)
 - [Manual do NVDA - PDF](#)
 - [Manual do software Speaking notepad - PDF](#)
 - [Manual Câmera Mouse - PDF](#)
 - [Manual do Plaphoons - PDF](#)
 - [Passo a passo para a confecção de um acionador - PDF](#)
- Disponível em <http://www.bento.ifrs.edu.br/ept/manual.php>

Sobre Acessibilidade (11)

- [Acessibilidade de conteúdos e materiais para deficientes visuais - PDF](#)

- [Comparativo entre Distribuições Linux e Unix utilizando o Leitor de Tela ORCA - PDF](#)
- [Guia Rápido de Acessibilização de Materiais para Deficientes Visuais - PDF](#)
- [Leitura dos arquivos Adobe Reader \(PDF\) e Microsoft Office PowerPoint 2003 com Leitores de Tela Jaws e Virtual Vision - PDF](#)
- [Manual de configuração do windows para usuários de leitores de tela Jaws e Virtual Vision - PDF](#)
- [Manual de configurações para usuários com baixa visão - PDF](#)
- [Relatório de Acessibilidade - Fedora 7 com KDE 4 \(ferramentas de acessibilidade presentes na distribuição Fedora versão 7 utilizando o ambiente desktop KDE 4\) - PDF](#)
- [Relatório de Acessibilidade - Fedora 10 com KDE 4 \(ferramentas de acessibilidade presentes na distribuição Fedora versão 10 utilizando o ambiente desktop KDE 4\) - PDF](#)
- [Comparativo entre Distribuições Linux e Unix utilizando o Leitor de Tela ORCA - PDF](#)

Disponível em <http://www.bento.ifrs.edu.br/ept/manual.php>

Sobre Software Educativos (15):

- [Manual GCompris - PDF](#)
- [Manual Hércules e Jiló - PDF](#)
- [Manual HQ Turma da Mônica - PDF](#)
- [Manual Menino Curioso - PDF](#)
- [Manual Sebran - PDF](#)
- [Manual Smart Panda - PDF](#)
- [Manual Tux Math - PDF](#)
- [Manual Tux Paint - PDF](#)
- [Manual Tux Type - PDF](#)
- [Manual Zac Browser - PDF](#)
- [Manual do Creative Painter - PDF](#)
- [Manual do AFS - PC - Child - PDF](#)
- [Manual do Google SketchUp Free - PDF](#)

- [Manual do Minisebran - PDF](#)
- [Manual do Pysycache - PDF](#)

Disponível em <http://www.bento.ifrs.edu.br/ept/manual.php>

Sobre EAD (5):

- [Manual MOODLE para professores - PDF](#)
- [Manual MOODLE para alunos - PDF](#)
- [Guia dos Tutores on line e a distância - PDF](#)
- [Moodle Estudos de Caso - PDF](#)
- [Acessibilizando materiais Digitais - PPS](#)

Disponível em <http://www.bento.ifrs.edu.br/ept/ead.php>

Sobre Desenvolvimento Web Acessível (2):

- Manual do Desenvolvedor
- Tese de Doutorado

Disponível em <http://www.bento.ifrs.edu.br/ept/manual.php>

Sobre Testes de Acessibilidade (2):

- Checklist para validação manual
- Acessibilidade de usuários com baixa visão ou daltonismo

Disponível em http://www.bento.ifrs.edu.br/ept/mat_teste.php

2.2.8 Ofertar EAD como forma de promover a inclusão social e ampliar a área de atuação da instituição.

Objetivos Específicos e Resultados Alcançados

- **Fortalecer a área de EAD, ofertando cursos nesta modalidade educacional no âmbito institucional, bem como, implementar o programa e-TEC (Escola Técnica Aberta do Brasil), em municípios do Rio Grande do Sul**

Em março de 2009 teve início o Curso Técnico em Informática na Formação de Instrutores Subseqüente ao Ensino Médio na modalidade de Educação à Distância. Foram

abertas duas turmas, sendo que uma delas teve como pólo presencial o próprio Campus de Bento Gonçalves, (iniciando com 40 alunos) e outra contou com o Pólo presencial de São Francisco de Paula (com 41 alunos matriculados). Este curso tem como objetivo qualificar profissionais na área técnica, didática e pedagógica para a utilização dos recursos oferecidos pelas Tecnologias da Informação e da Comunicação durante o desenvolvimento dos processos de ensinar e de aprender.

Em agosto do mesmo ano três novas turmas (totalizando noventa vagas) foram ofertadas por meio do programa e-TEC, atendendo aos pólos de apoio presencial nas cidades de Alegrete, Bagé e Santa Maria.

Finalizando o ano de 2009, o convênio entre o Campus Bento Gonçalves e a cidade de São Francisco de Paula foi renovado e um novo convênio foi firmado com o município de Sobradinho. Através destes convênios foram ofertadas cinquenta novas vagas para cada cidade pólo, no qual o curso tem seu início previsto para março de 2010.

2.2.9 Gerar e gerenciar fontes de recursos para operacionalizar as atividades do CEFET-BG

Objetivos Específicos e Resultados Alcançados

- **Buscar recursos junto a instituições de fomento ao ensino e a pesquisa:**

Em 2009, através da apresentação de projeto, foram descentralizados créditos pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC/MEC, pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, pela Secretaria de Educação Superior, pela Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior, para execução de pesquisa, capacitação de servidores, obras, serviços, aquisições de equipamentos e material permanente, bolsas a estudantes, para o custeio de despesas com diárias e passagens a servidores em cursos específicos, implantação da Reitoria do IFRS, auxílio moradia, e para manutenção do Campus Erechim que juntos totalizaram R\$ 15.218.884,81 (quinze milhões, duzentos e dezoito mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e oitenta e um centavos). Foram devolvidos R\$ 1.650.363,66 (um milhão, seiscentos e cinquenta mil, trezentos e sessenta e três reais e sessenta e seis centavos).

Os valores mais expressivos que podemos destacar dentre todas as descentralizações são aqueles destinados a construção dos Campi Canoas, Caxias do Sul e Restinga, que totalizaram R\$ 5.417.213,10 (cinco milhões, quatrocentos e dezessete mil, duzentos e treze reais e dez centavos); para a manutenção do Campus Erechim, que totalizaram R\$ 2.190.074,10 (dois milhões, cento e noventa mil, setenta e quatro reais e dez centavos); para equipar os laboratórios do Campus Bento foram descentralizados R\$ 2.786.143,50 (dois milhões, setecentos e oitenta e seis mil, cento e quarenta e três reais e cinqüenta centavos).

• Melhorar o planejamento interno da produção primária e agroindustrial de forma a atender às necessidades da agroindústria e do refeitório, respeitando a capacidade produtiva e a sustentabilidade dos setores de produção:

A Instituição dispõe de projetos didáticos e de produção na: Zootecnia, Agricultura, Mecanização, Produção Agroindustrial e Enologia. Estes têm como função proporcionar condições adequadas, em termos de infra-estrutura operacional, para o bom andamento do ensino profissionalizante, bem como possibilitar ao IFRS - Campus Bento Gonçalves exercer sua função na comunidade regional como instituição articuladora e promotora de alternativas para o desenvolvimento do agronegócio e de novas alternativas técnicas produtivas.

Destaca-se ainda a necessidade da instituição atuar no segmento da pesquisa, unindo as demandas produtivas com projetos de inovação tecnológica e pesquisa, envolvendo as áreas da Nutrição, Sanidade, Meio Ambiente, Gestão Ambiental, Manejo, Instalações e Equipamentos.

Além da função educacional, a produção primária e agroindustrial atende às necessidades do refeitório. O excedente é encaminhado à agroindústria para industrialização e comercialização.

As Unidades Educativas de Produção Zootécnica são voltadas à produção de animais, estando divididas da seguinte forma: Zootecnia I, voltada à produção de animais de pequeno porte e desenvolve projetos relativos à avicultura de postura e de corte, cunicultura, piscicultura e galinhas de raça; Zootecnia II, voltada à produção de animais de médio porte,

desenvolvendo projetos relativos à suinocultura, ovinocultura e caprinocultura; e Zootecnia III, voltada à produção de animais de grande porte, desenvolvendo os projetos relativos à bovinocultura de leite.

As Unidades Educativas de Produção Agrícola estão divididas em: Agricultura I, que desenvolve os projetos de olericultura, floricultura e jardinagem; Agricultura II, destinada à produção de culturas anuais, como por exemplo, o milho para silagem, principal espécie de importância econômica para o Estado e Região; Agricultura III, que trabalha com a manutenção e/ou reposição de espécies frutíferas, objetivando o desenvolvimento de aulas práticas e produção de frutas diversas para consumo, industrialização e comercialização; Viticultura destinada à manutenção do projeto através do controle cultural e fitossanitário tendo em vista a obtenção de uvas viníferas e comuns, para elaboração de vinho na cantina do IFRS - Campus Bento Gonçalves. Todas estas unidades objetivam o ensino, a produção e/ou o desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria com empresas ou instituições afins.

Visando fornecer condições adequadas em termos de maquinários e implementos para o desenvolvimento de aulas práticas e apoiar os projetos de agricultura, zootecnia, fruticultura e viticultura, a instituição conta com a Unidade Educativa de Mecanização.

As Unidades Educativas de Produção Agroindustrial têm por objetivo o desenvolvimento de projetos vinculados à transformação da matéria-prima em diferentes produtos e implementar o aprendizado e o desenvolvimento de novos produtos nas áreas de panificação, laticínios, frutas e hortaliças, carnes e derivados, tendo em vista atender o desenvolvimento dos conteúdos do ensino profissionalizante na área agroindustrial.

A Unidade Educativa de Enologia têm a finalidade de desenvolver os projetos enológicos (vinhos, espumantes, destilados e sucos de uva), oportunizando o aprendizado dos alunos nos Cursos profissionalizantes e tecnológicos que o IFRS - Campus Bento Gonçalves mantém. Além disso, destaca-se a importância econômica que o setor representa para o desenvolvimento da economia do município.

Quadro comparativo entre o planejado e produzido no ano de 2009

Projeto	Produtos	Planejado	Produzido
Agricultura I	- Hortaliça (pé)	4.000	3.282
	- Hortaliça (kg)	3.000	1.887
	- Hortaliça (molho)	1.500	989
	- Hortaliça (inflorescência)	1.000	646
Floricultura	- Mudanças de (flores)	6.000	3.200
Agricultura II	- Milho silagem (ton.)	45	53
	- Milho em grão (kg)	0	0
Agricultura III	- Frutas diversas (kg)	3.000	4.687
Agroindústria	- Panifícios (un.)	50.000	46.661
	- Seleção de ovos (duz.)	5.000	5.356
	- Leite e derivados (l ou Kg)	20.000	1.073
	- Carne e derivados (kg)	0	0
	- Frutas, hortaliças e derivados (kg)	5.000	3.980
Zôo I	- Carnes diversas (kg)	7.000	0
	- Ovos (duz)	9.000	7.083
	- Animais vivos (kg)	-	1.760
	- Animais vivos (cab)	-	276
	- Mel	-	11
Zôo II	- Carnes diversas (kg)	7.000	0
	- Animais vivos (kg)	-	6.504
	- Animais vivos (unidade)	-	0
	- Leite de ovelha (l)	-	0
Zôo III	- Carne (kg)	1.000	178
	- Animais vivos (unidade)	-	0
	- Leite (l)	30.000	20.717
	- Animais vivos (kg)	-	1.713
Viticultura	- Uva (kg)	1.500	3.624,55
Cantina de Vinificação	-Vinho Chardonnay (litros)	-	500
	-Vinho Cabernet Sauvignon (litros)	-	500
	-Seibel (litros)	2.000	2.100
	-Suco	3.000	3.422,5

A produção obtida na Agricultura I (Olericultura) obteve uma pequena redução em relação ao planejado, em consequência de pouca chuva no início do ano, devido às intensas geadas tardias ocorridas no inverno e no segundo semestre as fortes chuvas prejudicaram a produção, comprometendo a colheita e os produtos apodreceram nos canteiros antes mesmo

de serem colhidos. Mesmo assim, foram executadas as aulas práticas de cunho didático pedagógico.

Houve a captação de águas pluviais que foi utilizada para irrigação, diminuindo com isso o consumo de água da Corsan. Maneira de ensinar ao aluno métodos de preservação do meio ambiente e redução de custos na produção dos produtos agrícolas.

Foi implantado o projeto com moranguinho, mostrando as variedades com diferentes tipos de adubação e sistemas de plantio. Cultivo de hortaliças através da hidroponia, suprimindo a necessidade do refeitório.

Nas culturas anuais realizou-se uma produção acima do estimado com relação a milho para silagem e grãos, um fator que ajudou muito na produção foi a chuva, resultando no bom desenvolvimento da cultura.

Nos diferentes projetos de fruticultura, obtiveram-se produções além do estimado em função do ano ser favorável para a produção de frutas. Houve uma ampliação nos pomares de cítrus, figos, maçã e pêra projeto este que auxilia no reforço das aulas teórico práticas, com finalidades de ampliar os projetos didático-produtivos visando atender as demandas futuras da agroindústria por frutas (beneficiamento e consumo *in natura*) e possibilitar práticas didático-pedagógicas, em função de a região ser um pólo de desenvolvimento de culturas perenes. Manejo fitossanitário no pomar de citros da granja: erradicação de um pomar com cancro cítrico, seguindo as normas do Ministério da Agricultura.

No projeto de viticultura houve produção além do estimado, devido às condições climáticas favoráveis para o cultivo de videiras e também teve o início da produção de uva dentro do projeto de ampliação. Continuidade na ampliação do setor de viticultura com a implantação de um vinhedo em sistema de espaldeira simples com plantio de mudas das variedades Isabel precoce e Concord. Variedades utilizadas na elaboração de suco.

Na Zôo I observa-se que, na produção de ovos, existe diferença entre o planejado e o produzido. Tal fato deve-se pelo fato do lote de poedeiras não ter iniciado a postura no início do ano, lote este de galinhas de postura para reposição e renovação do plantel na área de zootecnia, servindo de material para as aulas práticas.

Na avicultura de corte e cunicultura, houve uma redução da produção de carne devido a desativação do abatedouro, gerando desta forma o aumento da comercialização de

animais vivos. Implantação do projeto de galinha postura caipira (cinco raças mestiças).

Na Zôo II a produção oriunda dos processos educacionais foi direcionada a comercialização, pelo motivo da desativação do abatedouro. Mantendo os projetos de suínos, caprinos e ovinos para as aulas práticas didático-pedagógicas. Foi realizada melhoria do piso na terminação e crescimento de suínos, oferecendo melhores condições para o manejo dos animais. Além disso, foi realizada ordenha de ovelhas e cabras promovendo o aprendizado, que estas criações são comuns na região.

Na Zôo III houve uma redução na produção de leite porque no inverno a geada danificou as pastagens existentes para alimentar os animais e ainda foi feito uma avaliação no plantel com redução de animais que não estavam atingindo a produção mínima, sendo estes animais substituídos por novilhas novas e estas não estão em produção ainda. Devido a impossibilidade de continuar abatendo animais na granja da escola a produção de carne bovina foi diminuída e direcionada para venda de animais vivos. Foi construída mangueira para manejo dos animais (vacinação, inseminação e banho), dando maior agilidade nas tarefas e segurança para as aulas práticas. Também foram feitos patamares para ampliação da área com pastagens proporcionado mais alimentos aos animais, previsão para aumento da produção e qualidade dos produtos.

Foi realizada terraplenagem e aterro para construção de abatedouro dentro das normas exigidas pela legislação do SIM (Sistema de Inspeção Municipal) em nível municipal. Para suprir a parte das aulas práticas de abate e atender a agroindústria com produtos oriundos da produção animal.

A aquisição de sistema de ordenha canalizada teve por objetivo melhorar a qualidade do leite, além de evitar desperdício de matéria prima.

A colheita e silagem de milho para alimentação dos animais no inverno serviu como aula prática para os alunos dos cursos de agropecuária e reforço na alimentação.

Na cantina de vinificação foi feita a elaboração de vinhos Cabernet Sauvignon, Chardonnay em pequena quantidade com a produção da granja. Compra de uva Seibel para vinho e uva Concord, Bordô e Isabel para suco de uva programado para atender a necessidade de comercialização e as aulas práticas dos cursos de viticultura e enologia.

Na agroindústria, todos os produtos provenientes dos projetos são destinados ao

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

consumo do refeitório, industrialização, estocagem e comercialização. Atendimento aos cursos fora da Instituição (Antonio Prado, Casca e Vacaria), prestando atendimento Técnico Prático.

O leite processado na agroindústria foi menor devido a ajustes que serão feitos para atender as exigências do órgão de controle (SAA/DPA/CISPOA) e toda a produção foi colocada a venda, somente foi utilizado leite para as aulas práticas dos cursos afins na produção de doce de leite, iogurtes e queijos.

Foi realizado o Licenciamento Ambiental da granja para regulamentação junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, procedimento pelo qual o órgão ambiental competente permite a localização, instalação, ampliação e operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, e que possam ser consideradas efetivas ou potencialmente poluidoras, com isso causando degradação ambiental. Com este instrumento busca-se garantir que as medidas preventivas e de controle adotadas nos empreendimentos sejam compatíveis com o desenvolvimento sustentável. O Licenciamento Ambiental é essencial para garantir a preservação da qualidade ambiental.

Implementação de compostagem da borra de café para uso como adubos na horta. Também foi realizada compostagem de resíduos agroindustriais e monitoramento dos resíduos sólidos gerados na escola.

Relação entre despesas e receitas relativas a produção em R\$

	2007		2008		2009	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Agricultura I	9.623,80	3.850,87	5.472,30	9.392,40	5.271,15	14.570,11
Agricultura II	6336,00	2.718,26	3.460,00	5.151,55	6.360,00	2.281,90
Agricultura III	7350,80	3282,38	4.895,00	3.819,78	4.957,69	6.185,53
Agroindústria	131.796,95	128.624,51	113.576,91	97.008,89	38.795,27	46.546,04
Zoo I	28.095,70	38.242,73	21.240,72	26.962,68	14.239,60	29.499,12
Zoo II	32.117,90	37.851,89	43.357,23	45.307,02	14.264,80	33.851,86
Zoo III	31.084,52	33.634,72	34.230,50	28.686,42	16.713,68	26.069,33
Viticultura	1.408,67	7.157,87	1.974,25	10.270,04	3.355,71	7.586,78
Cantina de Vinificação	108.064,40	70.823,70	48.324,43	42.886,08	50.872,03	15.489,48
TOTAL	355.878,74	326.186,93	276.531,34	269.572,97	154.829,93	182.080,15

2.2.10 Consolidar e estruturar o Departamento de Projetos Institucionais

Objetivos Específicos e Resultados Alcançados

- **Estabelecer rotinas (normas para as atividades de pesquisa e extensão, formulários, protocolo, formulário padrão para projetos, etc.)**

A Portaria nº 118 de 07/05/2009 definiu as normas para a apresentação e encaminhamento de projetos de pesquisa e extensão (formulários, seqüência de aprovação, protocolo, formulário padrão e orientação).

- **Assessorar a elaboração de projetos por parte dos professores e técnicos administrativos, visando encaminhá-los aos órgãos de fomento;**

Documentos para download foram disponibilizados na pagina Institucional

- **Buscar a padronização e qualificação dos projetos a serem executados por pesquisadores do IFRS – Campus Bento Gonçalves por meio de uma assessoria técnica anterior ao encaminhamento aos órgãos de fomento;**

Encaminhamento do Ofício Circular nº 01/2009 em 24/08/2009, orientando e alertando sobre a utilização da nova sistemática de encaminhamento.

- **Firmar acordo Operacional em Pesquisa com a Embrapa**

Foi firmado protocolo de Intenções nº 01/2009, sendo que a sua assinatura aconteceu em 18 de novembro de 2009.

- **Registro da Marca CVE e adequação dos registros em função de alteração de razão social e CNPJ**

Não realizada. Para o encaminhamento do registro e adequação, precede concluir os registros fiscais pertinente e que até 31 de dezembro de 2009 não foi finalizado Coordenadoria de Contábilidade do IFRS – Campus Bento Gonçalves

2.3 PROGRAMAS SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

(alínea “c” do item 2 do Anexo II da DN TCU 100/2009)

O Instituto executou ações estabelecidas nos programas de Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica - 1062, Apoio Administrativo - 0750 e Previdência de Inativos e Pensionistas da União - 0089.

Esses programas garantem a oferta da Educação Profissional, o pagamento de benefícios previdenciários aos inativos e pensionistas, o pagamento de benefícios aos servidores ativos e o cumprimento de sentenças judiciais.

2.3.1 Relação de Programas

2.3.1.1 Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tabela 1 – Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	objetiva assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
Objetivos Específicos	
Gerente do Programa	-
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa para avaliação do programa	taxa de comprometimento da receita líquida da União
Público-alvo (beneficiários)	servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

• Fonte SIMEC

- Consultamos o Ministério do Planejamento sobre os gerentes de programa e coordenador nacional das ações e obtivemos como resposta que os programas 0089, 0750 e 0901 são padronizados e não possuem gerentes. Segundo o Ministério, o coordenador da ação é indicado pelo CEFET-BG, não nacional, mas simplesmente “Coordenador de Ação”.

2.3.1.2 Principais ações do programa

2.3.1.2.1 Ação 0181- Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Dados Gerais

Tabela 2 – Dados Gerais da ação

Tipo	Operações especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CEFET-BG e EAF Sertão
Coordenação Nacional da ação	
Unidades executoras	CEFET-BG e EAF Sertão

* Fonte SIMEC

2.3.1.2.2 Resultados

Os pagamentos das aposentadorias e pensões foram realizados conforme disposições do texto constitucional, que estabelece os requisitos para concessão e a fórmula de cálculo dos proventos.

O valor destinado a essa ação foi de R\$ 9.147.514,21 sendo 194 pessoas beneficiadas.

2.3.2 Programa 0750 - Apoio Administrativo

Tabela 3 – Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Apoio Administrativo
Objetivo Geral	prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Objetivos Específicos	
Gerente do Programa	-
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa para avaliação do programa	não cadastrado no SIMEC
Público-alvo (beneficiários)	Governo

- Fonte SIMEC

2.3.2.1 Principais Ações do Programa

O programa é composto pelas seguintes ações: Informática, Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes; Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados; Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados; Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.

2.3.2.1.1 Ação 2003 – Ações de informática

Tabela 1 – Dados Gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar recursos relacionados à área de informática que contribuam para manutenção e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Administração Pública Federal

Descrição	Despesas relacionadas com informática, como apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; serviços de atendimento e manutenção na área de informática; desenvolvimento de aplicações na área de informática; manutenção de equipamentos de informática; contratação de serviços de qualquer natureza na área de informática (consultoria, infra-estrutura e serviços); locação e aquisição de equipamentos de informática; aquisição de materiais de consumo na área de informática e softwares.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CEFET-BG
Coordenador nacional da ação	-
Unidades executoras	CEFET-BG

- Fonte SIMEC

Resultados

Foram destinados R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) para essa ação, dos quais R\$ 56.472,88 (cinquenta e seis mil, quatrocentos e setenta e dois reais e oitenta e oito centavos) foram gastos.

Através da disponibilidade desses recursos foi possível realizar a manutenção dos softwares de emissão de notas fiscais e do sistema acadêmico. A aquisição dos itens de consumo não foi realizada tendo em vista que não houve cotações nos pregões realizados.

2.3.2.1.2 Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tabela – Dados Gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas, condições

	para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CEFET-BG e EAF Sertão
Coordenador nacional da ação	-
Unidades executoras	CEFET-BG e EAF Sertão

* Fonte SIMEC

Resultados

Foram destinados a essa ação, para o Campus Bento Gonçalves o valor de R\$ 406.694,00 que previa o atendimento de 807 pessoas. No total foram atendidas 408 pessoas a um custo de R\$ 288.347,02.

Para o Campus Sertão, a ação previa o atendimento de 707 pessoas beneficiadas, com dotação inicial de R\$ 356.173,00. Foram atendidas 199 pessoas com a execução de R\$ 134.638,00. Na previsão foi estimado a admissão de um número superior de servidores e conseqüentemente de dependentes, motivo este do executado ter sido significativamente inferior ao previsto.

2.3.2.1.3 Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Dados Gerais

Tabela 1 – Dados Gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-

	escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CEFET-BG e EAF Sertão
Coordenador Nacional da ação	
Unidades executoras	CEFET-BG e EAF Sertão

* Fonte SIMEC

Resultados

Os valores destinados a essa ação foi destinado ao atendimento de crianças de 0 a 5 anos de idade.

Foram atendidas 20 crianças em Sertão e 41 em Bento Gonçalves a um custo total de R\$ 48.937,00.

2.3.2.1.4 Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Dados Gerais

Tabela 1 – Dados Gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e

	vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CEFET-BG e EAF Sertão
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	CEFET-BG e EAF Sertão

* Fonte SIMEC

Resultados

O pagamento em pecúnia do auxílio-transporte é estendido aos servidores que fazem a opção em recebê-lo e se enquadram nos requisitos estabelecidos na legislação.

Foram beneficiados 60 servidores no Campus Bento Gonçalves e 106 no Campus Sertão a um custo total de R\$ 228.424,11.

2.3.2.1.5 Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Dados Gerais

Tabela 1 – Dados Gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do

	servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CEFET-BG e EAF Sertão
Coordenador Nacional da Ação	
Unidades executoras	CEFET-BG e EAF Sertão

* Fonte SIMEC

Resultados

Foi concedido auxílio alimentação a 159 servidores no Campus Sertão e 267 no Campus Bento Gonçalves.

2.3.3 Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Dados Gerais

Tabela 1 – Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológicos, com melhoria da qualidade.
Objetivo específico	
Gerente do Programa	Eliezer Moreira Pacheco
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados para	- Número-Índice de Matrículas Iniciais na

avaliação do programa	Educação Profissional de Nível Técnico - Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico
Público-alvo (beneficiários)	Jovens e adultos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica, e superior tecnológica, alunos de pós-graduação, professores e pesquisadores.

2.3.3.1.1 Principais Ações do Programa

O Programa é composto pelas seguintes ações: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais; Funcionamento da Educação Profissional e acervo bibliográfico.

2.3.3.1.2 Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Dados Gerais

Tabela 1 – Dados Gerais da ação

Tipo	Operações especiais
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CEFET-BG e EAF Sertão
Coordenador nacional da ação	

Unidades executoras	CEFET-BG e EAF Sertão
----------------------------	-----------------------

- Simec

Resultados

Atendendo a legislação vigente, o CEFET-BG contribuiu para o custeio do regime de previdência dos servidores, através do pagamento de contribuições patronais.

Foram gastos com essa ação o valor de R\$ 3.646.647,82 para os Campi Bento Gonçalves e Sertão.

2.3.3.2 Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional

Dados Gerais

Tabela 1 – Dados Gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Tem por finalidade garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, assegurando condições de funcionamento, atingimento dos objetivos da atividade-fim – processos de ensino x aprendizagem.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CEFET-BG e EAF Sertão
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	CEFET-BG e EAF Sertão

Resultados

Com o objetivo de propiciar a educação profissional, atendendo as exigências do mundo de trabalho, foram alocados nessa ação o montante de R\$ 23.935.065,98 para o desenvolvimento das atividades necessárias ao funcionamento da educação profissional nos Campi Bento Gonçalves e Sertão.

Esse valor alocado foi utilizado para pagamento de pessoal e encargos sociais, obrigações tributárias e contributivas, contribuições patronais, indenizações e restituições, sentenças judiciais, diárias e passagens, aquisição de materiais de consumo, pagamento a pessoas físicas e jurídicas relativo à prestação de serviços, auxílio financeiro a estudantes, locação de mão-de-obra, seguros, assinaturas de revistas e periódicos.

2.3.3.3 Ação 6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional

Dados Gerais

Tabela 1 – Dados Gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das instituições da Rede Federal de Educação Profissional.
Descrição	Financiamento mediante a aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo da instituição e proponha sua atualização e recomposição.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CEFET-BG
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	CEFET-BG

Resultados

Foram alocados nessa ação o montante de R\$ 20.000,00 que possibilitaram a aquisição de 237 títulos novos para o Campus Bento Gonçalves.

2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

(alínea “d” do item 2 do Anexo II da DN TCU 100/2009)

2.4.1 Programação orçamentária

2.4.1.1 Identificação da Unidade Orçamentária (UO) responsável pela programação das UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Campus Bento Gonçalves	26309	153217
Campus Sertão	26333	153210

2.4.1.2 Programação das Despesas Correntes

Campus Bento Gonçalves

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	12.034.778,00	12.869.204,00	-	-	3.698.237,00	3.137.212,00
	PLOA	12.034.778,00	12.869.204,00	-	-	3.698.237,00	3.137.212,00
	LOA	12.034.778,00	12.869.204,00	-	-	3.698.237,00	3.137.212,00

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL

CRÉDITOS	Suplementares		3.328.248,00	8.185.936,00	-	-	287.677,00	492.293,00
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	(2.129,00)	-	-	(35.000,00)	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total			15.363.026,00	21.053.011,00	-	-	3.950.914,00	3.629.505,00

Campus Sertão

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO		9.032.811,00	9.647.645,00	-	-	3.446.134,00	3.630.641,00
	PLOA		9.032.811,00	9.647.645,00	-	-	3.446.134,00	3.630.641,00
	LOA		9.032.811,00	9.647.645,00	-	-	3.446.134,00	3.630.641,00
CRÉDITOS	Suplementares		1.613.341,00	3.699.962,00	-	-	66.852,00	235.720,00
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	(2.466,00)	-	-	(50.000,00)	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total			10.646.152,00	13.345.141,00	-	-	3.462.986,00	3.866.361,00

2.4.1.3 Programação das Despesas de capital

Campus Bento Gonçalves

Origem dos Créditos Orçamentários	4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Outras Despesas de Capital
-----------------------------------	-------------------	---------------------------	-------------------------------

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL

		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	590.000,00	343.458,00	-	-	-	-
	PLOA	590.000,00	343.458,00	-	-	-	-
	LOA	690.000,00	343.458,00	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	-	-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-
Total		690.000,00	343.458,00	-	-	-	-

Campus Sertão

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	145.380,00	163.500,00	-	-	-	-
	PLOA	145.380,00	163.500,00	-	-	-	-
	LOA	145.380,00	163.500,00	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	-	-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-
Total		145.380,00	163.500,00	-	-	-	-

2.4.1.4 Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência

Campus Bento Gonçalves

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	15.733.015,00	16.006.416,00	590.000,00	343.458,00	-	-	
	PLoa	15.733.015,00	16.006.416,00	590.000,00	343.458,00	-	-	
	LOA	15.733.015,00	16.006.416,00	690.000,00	343.458,00	-	-	
CREDITOS	Suplementares	3.615.925,00	8.678.229,00	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	(35.000,00)	(2.129,00)	-	-	-	-	
Outras Operações			-	-	-	-		
Total		19.313.940,00	24.682.516,00	690.000,00	343.458,00	-	-	

Campus Sertão

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	12.478.945,00	13.278.286,00	145.380,00	163.500,00	-	-	
	PLoa	12.478.945,00	13.278.286,00	145.380,00	163.500,00	-	-	
	LOA	12.478.945,00	13.278.286,00	145.380,00	163.500,00	-	-	
CREDITOS	Suplementares	1.680.193,00	3.935.682,00	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	(50.000,00)	(2.466,00)	-	-	-	-		

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL

Outras Operações	-	-	-	-	-	-
Total	14.109.138,00	17.211.502,00	145.380,00	163.500,00	-	-

2.4.1.5 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Campus Bento Gonçalves

Despesas Correntes						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Interna	Concedidos					
	Recebidos	150016	12 3631062 6380		-	988.616,30
		150016	12 3631062 6358		-	536.048,42
		150016	12 3631062 8650		-	1.095.808,00
		150016	12 3631062 20AW			191.000,00
		150016	12 3631062 2992			829.725,32
		150016	12 3631062 8252			20.699,82
		150016	12 3631008 6867			128.600,70
		150011	12 3631377 2C68			17.000,00
				(403.581,20)		(1.322.065,13)
Despesas de Capital						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente	Classificação da ação	4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Interna	Concedidos					
	Recebidos	150016	12.363.1062.1H10	6.977.287,20	-	-
		150016	12.363.1062.8650	2.413.700,02	-	-
		150016	12.363.1062.6358	417.264,00	-	-
		150016	12.363.1062.6380	1.165.401,80	-	-
		150011	12.363.1377.2C68	26.400,00	-	-
		153173	12.363.1062.8252	106.400,00	-	-

Campus Sertão

Despesas Correntes						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Interna	Concedidos					
	Recebidos	150016	12.363.1062.6358	-	-	40.000,00
		150016	12.363.1062.6358	-	-	1.425,00
		150016	12.363.1062.6380			19.000,00
		150016	12.363.1062.6380	-	-	200.000,00
Despesas de Capital						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente	Classificação da ação	4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Interna	Concedidos					
	Recebidos	150016	12.363.1062.1H10	275.000,00	-	-
		150016	12.363.1062.6380.	200.000,00	-	-
		150016	12.363.1062.6380.	76.000,00	-	-
		150016	12.363.1062.6380.	29.560,00	-	-
		150016	12.363.1062.6380	65.000,00	-	-

2.4.2 Execução Orçamentária

2.4.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação

Campus Bento Gonçalves

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação				

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL

Convite	-	48.743,64	-	48.743,64
Tomada de Preços	637.388,81	37.304,02	637.388,81	37.304,02
Concorrência	2.277.726,60	5.417.213,10	2.277.726,60	5.417.213,10
Pregão	5.396.428,31	6.649.178,40	5.396.428,31	6.649.178,40
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	508.207,94	516.254,92	508.207,94	516.254,92
Inexigibilidade	239.422,89	734.237,53	239.422,89	734.237,53
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	7.062,83	8.964,35	7.062,83	8.964,35
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	166.404,93	552.124,05	166.404,93	552.124,05
Diárias	91.285,86	309.781,87	91.285,86	309.781,87
Outros				

Campus Sertão

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	490.748,12	693.490,98	490.748,12	693.490,98
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	2.245.145,72	2.415.663,05	2.245.145,72	2.415.663,05
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	485.266,51	434.036,83	485.266,51	434.036,83
Inexigibilidade	55.826,37	92.640,86	55.826,37	92.640,86
Regime de Execução Especial				

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL

Suprimento de Fundos	3.460,56	2.596,80	3.460,56	2.596,80
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	10.569.965,90	12.906.854,23	10.569.965,90	12.906.854,23
Diárias	69.945,87	98.497,44	69.945,87	98.497,44
Outros				

2.4.2.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Campus Bento Gonçalves

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	15.236.496,33	20.649.429,80	15.236.496,33	20.649.429,80	-	-	15.236.496,33	20.649.429,80
3.3.1.9.0.01.00	3.475.935,73	4.013.659,44	3.475.935,73	4.013.659,44	-	-	3.475.935,73	4.013.659,44
3.3.1.9.0.11.00	8.472.816,54	12.853.733,77	8.472.816,54	12.853.733,77	-	-	8.472.816,54	12.853.733,77
3.3.1.9.1.00.00	1.663.037,84	2.387.577,81	1.663.037,84	2.387.577,81	-	-	1.663.037,84	2.387.577,81
Demais elementos do grupo	1.624.706,22	1.394.458,78	1.624.706,22	1.394.458,78	-	-	1.624.706,22	1.394.458,78
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-
3- Outras Despesas Correntes	4.566.331,02	6.049.997,14						
3.3.3.9.0.30.00	1.153.066,40	902.574,62						
3.3.3.9.0.36.00	207.139,49	659.630,79						
3.3.3.9.0.39.00	1.293.798,60	2.093.692,22						
Demais elementos do grupo	1.912.326,53	2.394.099,51			-	-		

Campus Sertão

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	10.984.970,92	13.429.669,15	10.984.970,92	13.429.669,15			10.984.970,92	13.429.669,15
3.3.1.9.0.01.00	2.980.126,67	3.230.348,43	2.980.126,67	3.230.348,43	-	-	2.980.126,67	3.230.348,43
3.3.1.9.0.11.00	4.730.603,14	6.483.724,61	4.730.603,14	6.483.724,61	-	-	4.730.603,14	6.483.724,61
3.3.1.9.1.00.00	1.077.429,23	1.407.815,28	1.077.429,23	1.407.815,28	-	-	1.077.429,23	1.407.815,28
Demais elementos do grupo	2.196.811,88	2.307.780,83	2.196.811,88	2.307.780,83	-	-	2.196.811,88	2.307.780,83
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-
3- Outras Despesas Correntes	3.589.575,68	3.677.695,85						
3.3.3.9.0.30.00	1.020.808,14	1.011.688,54			-	-		
3.3.3.9.0.37.00	718.757,39	1.045.093,47			-	-		
3.3.3.9.0.39.00	1.197.660,64	785.073,05			-	-		
Demais elementos do grupo	652.349,51	835.840,79			-	-		

2.4.2.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Campus Bento Gonçalves

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	5.757.473,09	9.799.547,36	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
3.4.4.9.0.51.00	2.768.808,78	5.503.260,76						
3.4.4.9.0.52.00	2.988.664,31	4.296.286,60						
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-

Campus Sertão

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	440.303,43	658.822,96						
3.4.4.9.0.51.00	-	269.747,00						
3.4.4.9.0.52.00	440.303,43	388.475,96						
Demais elementos do grupo	-	-						
5 - Inversões Financeiras	-	-						
	-	-						
6 - Amortização da Dívida	-	-						
	-	-						

Em relação a despesa liquidada, os restos a pagar não processados e os valores pagos para Outras Despesas Correntes e Outras Despesas de Capital informamos que não foi possível extrair do SIAFI os valores por grupo e por elemento de despesa, tendo em vista que os valores que lá constam englobam todas as despesas.

2.4.2.4 Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo.

Não se aplica pois o Instituto não é gerente de programa.

2.4.2.5 Execução Física das ações realizadas pela UJ

Campus Bento Gonçalves

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada pelo IFRS em 2010
09	272	0089	0181	Operações especiais	3	Un.	01	108	188
12	126	0750	2003	Atividade	3	-	-	-	
12	301	0750	2004	Atividade	3	Un.	807	408	897
12	365	0750	2010	Atividade	3	Un.	16	41	69
12	331	0750	2011	Atividade	3	Un.	55	60	218
12	306	0750	2012	Atividade	3	Un.	157	267	396
12	122	1062	09HB	Operações especiais	3	-	-	-	-
12	363	1062	2992	Atividade	3	un	1181	1141	10230
12	363	1062	6301	Atividade	3	un	350	237	-

Campus Sertão

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo de Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada
09	272	089	0181	Operações especiais	3	Un	1	84

12	301	750	2004	Atividade	3	Un	707	199
12	365	750	2010	Atividade	3	Un	15	20
12	331	750	2011	Atividade	3	Un	110	106
12	306	750	2012	Atividade	3	Un	106	159
12	122	1062	09HB	Operações Especiais	3	-	-	-
12	363	1062	2992	Atividade	3	Un	446	625

2.4.3 Indicadores de Desempenho Institucional

2.4.3.1 *Relação candidato/vaga:*

Objetivo: identificar a relação candidato/vaga.

Indicador: capacidade de oferta de vagas

Método de cálculo: $\frac{\text{inscrições}}{\text{vagas ofertadas}}$.

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul ofereceu por processo seletivo, transferência e portadores de diplomas, no ano de 2009, o total de 1.147 novas vagas, somente para os Campus Bento Gonçalves, Sertão e Erechim. Deixaram de fazer parte desse somatório os Campi Porto Alegre e Rio Grande que, por tratar-se de um período de transição, ficaram com as unidades que gerenciaram o orçamento. Os demais Campi que compõe o Instituto ainda não possuem alunos, por esse motivo não fizeram parte do somatório final.

O Campus Bento Gonçalves ofereceu, no ano de 2009, 745 novas vagas para os cursos Técnicos, Tecnológicos, Licenciaturas, Proeja, e Especialização, sendo que o número total de inscritos foi de 1465 candidatos. A média geral da instituição foi de 1,96 candidatos/vaga no ano. Na tabela 1 abaixo encontra-se a distribuição por curso oferecido.

A oferta de vagas no Campus Erechim foi de 192 vagas para cursos Técnicos de Nível Médio, Subsequentes ao Ensino Médio, sendo que o número total de inscritos foi de 429 candidatos. A média geral da instituição foi de 2,23 candidatos/vaga no ano. Na tabela 2

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL

abaixo se encontra a distribuição por curso oferecido.

O Campus Sertão ofereceu 210 novas vagas, para os cursos Técnicos, Tecnológicos, Licenciaturas, Proeja, e Bacharelado, sendo que o número total de inscritos foi de 468 candidatos. A média geral da instituição foi de 2,22 candidatos/vaga no ano. Na tabela 3 encontra-se a distribuição por curso oferecido.

Tabela 1 – Campus Bento Gonçalves

Curso	Relação candidato/vaga
Técnico em Informática para Internet – Integrado	Anual 2,10
Técnico em Enologia Concomitante ao Ensino Médio	Anual 2,43
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Concomitante ao Ens. Médio	Anual 2,63
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Concomitante ao Ensino Médio	Anual 1,96
Técnico em Agropecuária Subseqüente ao Ensino Médio	1º sem 0,86
Técnico em Administração – Feliz - subseqüente ao Ensino Médio	1º sem 3,00 2º sem 2,73
Técnico em Comércio - Integrado – Proeja -	1º sem 2,40
Técnico em Informática – Bento - EAD	1º sem 0,81
Técnico em Informática – S. F. Paula - EAD -	1º sem 1,08
Técnico em Informática – Bagé - EAD - ETec	2º sem 1,96
Técnico em Informática – Santa Maria - EAD - ETEc	2º sem 1,53
Técnico em Informática – Alegrete - EAD - ETEc	2º sem 1,80
Tecnologia em Alimentos	1º sem 1,93
Tecnologia em Horticultura	1º sem 0,93
Tecnologia em Logística	1º sem 4,20
Tecnologia em Viticultura e Enologia	1º sem 3,66 2º sem 2,03
Licenciatura em Matemática	1º sem 2,51
Licenciatura em Física	1º sem 1,74
Formação de Professores – Licenciatura	2º sem 1,26
Especialização em Viticultura	1º sem 1,45

Tabela 2 – Campus Erechim

Curso	Relação candidato/vaga
Técnico em Agroindústria - Diurno	Sem 1,3
Técnico em Agroindústria - Noturno	Sem 2,5
Técnico em Mecânica - Diurno	Sem 1,25
Técnico em Mecânica - Noturno	Sem 4,43
Técnico em Vestuário - Diurno	Sem 1,06
Técnico em Vestuário - Noturno	Sem 2,84

Tabela 3 – Campus Sertão

Curso	Relação candidato/vaga
Técnico em Agropecuária – Integrado	Anual 3,02
Técnico em Agropecuária - Concomitante ao Ensino Médio	Anual -*-
Técnico em Agropecuária Subseqüente ao Ensino Médio	Anual 1,50
Tecnologia em Agronegócio	1º Sem 1,00
Tecnologia em Agronegócio	1º Sem 1,00

2.4.3.2 *Relação ingressos/alunos*

Objetivo: quantificar a taxa de ingressos em relação ao total de alunos.

Método de cálculo: $\frac{\text{n.º de ingressos}}{\text{n.º de alunos matriculados}} \cdot 100$

O n° total de alunos matriculados no Campus Bento Gonçalves foi de 1342 (matrículas anuais e semestrais), sendo 667 o n° de ingressos, resultando em 49,70% a taxa de ingressos em relação ao total de alunos.

O Campus Erechim, por ter iniciado suas atividades no ano de 2009 obteve o mesmo n° de alunos matriculados e de ingressos que foi de 188, resultando em 100% a taxa de ingressos em relação ao total de alunos.

No Campus Sertão, o n° total de alunos matriculados foi de 690 (matrículas anuais e semestrais), sendo 210 o n° de ingressos, resultando em 30,43% a taxa de ingressos em relação ao total de alunos.

Nas tabelas abaixo podemos visualizar a relação ingresso/aluno por curso oferecido em cada Campus.

Tabela 1 – Campus Bento Gonçalves

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL

Curso	Relação Ingresso/aluno
Técnico em Informática para Internet – Integrado	Anual 100
Técnico em Enologia Concomitante ao Ensino Médio	Anual 28,57
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Concomitante ao Ens. Médio	Anual 27,52
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Concomitante ao Ensino Médio	Anual 28,84
Técnico em Agropecuária Subseqüente ao Ensino Médio	1º sem 94,11
Técnico em Administração – Feliz - subseqüente ao Ensino Médio	1º sem 35,71 2º sem 26,54
Técnico em Comércio - Integrado – Projeja -	1º sem 39,39
Técnico em Informática – Bento - EAD - 1º sem	1º sem 96,96
Técnico em Informática – S. F. Paula - EAD - 1º sem	1º sem 100
Técnico em Informática – Bagé - EAD - ETec	2º sem 100
Técnico em Informática – Santa Maria - EAD - ETec	2º sem 100
Técnico em Informática – Alegrete - EAD - ETec	2º sem 100
Tecnologia em Alimentos	1º sem 37,50
Tecnologia em Horticultura	1º sem 65,71
Tecnologia em Logística	1º sem 55,55
Tecnologia em Viticultura e Enologia	1º sem 18,29 2º sem 16,21
Licenciatura em Matemática	1º sem 53,03
Licenciatura em Física	1º sem 100
Formação de Professores – Licenciatura	2º sem 58,82
Especialização em Viticultura	1º sem 100

Tabela 2 – Campus Erechim

Curso	Relação Ingresso/aluno
Técnico em Agroindústria	1ºsem 100
Técnico em Mecânica	1ºsem 100
Técnico em Vestuário	1ºsem 100

Tabela 3 – Campus Sertão

Curso	Relação Ingresso/aluno
Técnico em Agropecuária – Integrado	Anual 100,00
Técnico em Agropecuária Concomitante ao Ensino Médio	Anual -*-
Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio	Anual 100,00
Tecnologia em Agronegócio	1º sem 50,00
Tecnologia em Agronegócio	2º sem 30,61

2.4.3.3 Relação concluintes/aluno

O objetivo é quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

Indicador: eficiência e eficácia

Método de cálculo: $\frac{\text{número de concluintes}}{\text{nº de alunos matriculados}} \times 100$

O total de concluintes no ano de 2009 foi de 202 alunos, sendo que o total de matriculados foi de 1342 alunos para o Campus Bento Gonçalves, ficando com uma média geral de 15,05 %, considerando todos os cursos.

O Campus Erechim não teve alunos concluintes, uma vez que as aulas iniciaram no segundo semestre de 2009.

No Campus Sertão o total de concluintes foi de 122 alunos, sendo que o total de matriculados foi de 690 alunos, resultando em uma média geral de 17,68 %.

Nas tabelas abaixo podemos visualizar a relação concluinte/aluno por curso oferecido em cada Campus.

Tabela 1 – Campus Bento Gonçalves

Cursos	Relação
Técnico em Enologia – Concomitante ao Ensino Médio	21,90
Técnico em Agropecuária – Hab. Agricultura Concomitante ao Ens. Médio	16,51
Técnico em Agropecuária – Hab. Zootecnia Concomitante ao Ensino Médio	16,34
Técnico em Agropecuária – Hab. Zootecnia Subsequente ao Ensino Médio	90,90
Técnico em Enologia Subseqüente ao Ensino Médio	100
Técnico em Informática subseqüente ao Ens. Médio	83,33
Técnico em Comércio – Projeja - Integrado ao Ensino Médio	31,31
Técnico em Administração - Subseqüente ao Ensino Médio (Feliz)	43,36
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Subseqüente ao Ensino Médio	94,44
Tecnólogo em Viticultura e Enologia	12,06

Tabela 2 – Campus Sertão

Cursos	Relação
Técnico em Agropecuária – Interado ao Ensino Médio	0,00

Técnico em Agropecuária – Concomitante ao Ens. Médio	45,11
Técnico em Agropecuária – Subsequente ao Ensino Médio	100,00
Tecnologia em Agronegócio	0,00
Técnico em Informática - Proeja	100,00
Técnico em Agroindústria - Proeja	100,00
Ensino Médio	28,95

2.4.3.4 *Índice de eficiência acadêmica de concluintes*

Objetivo: quantificar a eficiência das Instituições.

Indicador: eficiência e eficácia

Método de Cálculo: $\frac{\text{n}^\circ \text{ de concluintes}}{\text{n}^\circ \text{ de ingressos ocorridos por período equivalente}} \cdot 100$

Considerando-se o somatório de concluintes nas diversas modalidades, o índice de eficiência geral do Campus Bento Gonçalves foi de 65,08%.

O Campus Erechim não teve alunos concluintes, uma vez que as aulas iniciaram no segundo semestre de 2009. Assim, não foi possível calcular o índice de eficiência acadêmica.

O índice de eficiência geral do Campus Sertão foi de 58,09%, também considerando o somatório de concluintes nas diversas modalidades,

As tabelas abaixo demonstram os índices de eficiência por curso e por Campus.

Tabela 1 – Campus Bento Gonçalves

Cursos	Índice
Técnico em Enologia – Concomitante ao Ensino Médio	76,66
Técnico em Agropecuária – Hab. Agricultura Concomitante ao Ens. Médio	60,00
Técnico em Agropecuária – Hab. Zootecnia Concomitante ao Ensino Médio	56,66
Técnico em Agropecuária – Hab. Zootecnia Subsequente ao Ensino Médio	40,00
Técnico em Enologia Subsequente ao Ensino Médio	12,00
Técnico em Informática subsequente ao Ens. Médio	40,00
Técnico em Comércio – Proeja - Integrado ao Ensino Médio	53,33
Técnico em Administração - Subsequente ao Ensino Médio (Feliz)	81,66
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Subsequente ao Ensino Médio	68,00

Tecnólogo em Viticultura e Enologia	40,00
-------------------------------------	-------

Tabela 2 – Campus Sertão

Cursos	Índice
Técnico em Agropecuária – Integrado ao Ensino Médio	0,00
Técnico em Agropecuária – Subsequente ao Ens. Médio	83,83
Técnico em Agropecuária – Concomitante ao Ensino Médio	0,00
Técnico em Informática - Proeja	0,00
Técnico em Agroindústria - Proeja	0,00
Tecnologia em Agronegócio	0,00
Ensino Médio	80,83

2.4.3.5 Índice de retenção do fluxo escolar

Objetivo: quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.

Considera-se retenção o número de alunos que trancaram o curso e/ou foram reprovados.

Método de cálculo: $\frac{\text{número de alunos retidos}}{\text{nº de alunos matriculados}} \times 100$

O Campus Bento Gonçalves teve 226 alunos retidos e o total de matriculados foi de 1342 alunos. O índice geral de retenção foi de 16,84%.

O nº total de retidos, no Campus Sertão foi de 59 alunos e o total de matriculados foi de 690 alunos. O índice geral de retenção foi de 8,69%.

Em 2009, no Campus Erechim não houve retenção do fluxo escolar.

Abaixo demonstrativo dos cursos nos quais ocorreram retenções e o índice correspondente.

Tabela 1 - Campus Bento

Curso	Índice
Técnico em Informática para Internet – Integrado	13,33
Técnico em Enologia Concomitante ao Ensino Médio	12,38
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Concomitante ao Ens. Médio	5,50
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Concomitante ao Ensino Médio	11,53
Técnico em Agropecuária Subseqüente ao Ensino Médio	41,17
Técnico em Administração – Feliz - subseqüente ao Ensino Médio	4,42
Técnico em Informática subseqüente ao Ens. Médio	16,66
Técnico em Informática para Internet subseqüente ao Ens. Médio	30,76
Técnico em Comércio - Integrado – Proeja -	12,12
Técnico em Informática – Bento - EAD	54,54
Técnico em Informática – S. F. Paula - EAD -	58,53
Técnico em Informática – Bagé - EAD - ETec	43,33
Técnico em Informática – Santa Maria - EAD - ETEC	58,62
Técnico em Informática – Alegrete - EAD - ETEC	30,00
Tecnologia em Alimentos	12,50
Tecnologia em Horticultura	28,57
Tecnologia em Logística	19,04
Tecnologia em Viticultura e Enologia	7,92
Licenciatura em Matemática	15,15
Licenciatura em Física	2,94

Tabela 2 – Campus Sertão

Curso	Índice
Técnico em Agropecuária – Integrado	18,33
Técnico em Agropecuária Concomitante ao Ensino Médio	15,34
Técnico em Agropecuária Subseqüente ao Ens. Médio	1,09
Tecnologia em Agronegócio	0,00
Técnico em Informática - Proeja	0,00
Técnico em Agroindústria - Proeja	0,00
Ensino Médio	16,83

2.4.3.6 *Relação alunos/docente em tempo integral*

Objetivo: quantificar o número de alunos por docente em tempo integral.

Indicador: adequação da força de trabalho docente

Método de cálculo: $\frac{\text{alunos matriculados}}{\text{docentes em tempo integral}}$

O Campus Bento Gonçalves efetuou 1342 matrículas e contou com 60 docentes

(efetivo e contrato temporário) em tempo integral exclusivamente em sala de aula. A relação foi de 22,36 alunos/docente.

O Campus Erechim, com um total de 188 matrículas e 22 o número de professores em tempo integral (efetivo) exclusivamente em sala de aula, obteve o resultado de 8,54 alunos/docente.

Com um total de 690 matrículas e 43 docentes em tempo integral (efetivo e contrato temporário) **exclusivamente** em sala de aula, o Campus Sertão obteve a relação de 16,04 alunos/docente.

As tabelas abaixo demonstram os índices de eficiência por curso e por Campus

Tabela 1 – Campus Bento Gonçalves

Curso	Relação
Técnico em Informática para a Internet Integrado ao Ensino Médio	4,10
Técnico em Enologia Concomitante ao Ensino Médio	4,37
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Concomitante ao Ensino Médio	3,63
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Concomitante Ao Ensino Médio	3,85
Técnico em Enologia Subseqüente ao Ensino Médio	3,00
Técnico em Agropecuária subseqüente ao Ensino Médio	3,40
Técnico em Agropecuária Hab. Agricultura Subseqüente ao Ensino Médio	18,00
Técnico em Agropecuária Hab. Zootecnia Subseqüente ao Ensino Médio	10,00
Técnico em Informática Subseqüente ao Ensino Médio	4,00
Técnico em Informática para a Internet Subseqüente ao Ensino Médio	4,00
Técnico em Administração	18,83
Técnico em Informática EAD Bento	11,00
Técnico em Informática EAD São Fco. de Paula	16,66
Técnico em Informática EAD ETEC Bagé	10,00
Técnico em Informática EAD ETEC Santa Maria	9,66
Técnico em Informática EAD ETEC Alegrete	10,00
Tecnólogo em Alimentos	6,15
Tecnólogo em Horticultura	5,00
Tecnólogo em Viticultura e Enologia	9,11
Tecnólogo em Logística	7,80
Licenciatura em Matemática	8,25
Formação de Professores para os Componentes Curriculares da Educação Profissional	2,33
Técnico em Comércio integrado ao Ensino Médio - Proeja	6,66
Especialização em Viticultura	4,20

Tabela 2 – Campus Erechim

Curso	Relação
-------	---------

Técnico em Agroindústria	9,14
Técnico em Mecânica	8,00
Técnico em Vestuário	8,57

Tabela 3 – Campus Sertão

Curso	Relação
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	2,79
Técnico em Agropecuária Concomitante ao Ensino Médio	5,00
Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ens. Médio	0,55
Tecnologia em Agronegócio	2,27
Técnico em Informática - Proeja	0,30
Técnico em Agroindústria - Proeja	0,11
Ensino Médio	7,79

2.4.3.7 Índice de Titulação do Corpo Docente

Objetivo: quantificar o índice de titulação do corpo docente – Efetivo e Substitutos

Definições: A titulação do corpo docente é dividida em subgrupos: Graduado, Aperfeiçoado, Especialista, Mestre e Doutor.

Indicador: adequação da força de trabalho docente

Método de Cálculo: Índice:
$$\frac{G*1+A*2+E*3+M*4+D*5}{G+A+E+M+D}$$

O Campus Bento Gonçalves possui 15 doutores, 50 mestres, 16 especialistas e 5 graduados, o que resultou no índice geral de 3,81.

O índice geral do Campus Erechim foi de 3,81, uma vez que a Instituição conta com 1 docente graduado, 3 especialistas, 15 mestres e 2 doutores.

O índice geral do Campus Sertão foi de 3,81, contando com 9 doutores, 30 mestres, 10 especialistas e 3 graduados.

2.4.3.8 *Gastos correntes por aluno*

Objetivo: quantificar os gastos por aluno, por região e para o país.

Indicador de eficiência e eficácia.

Método de cálculo:
$$\frac{\text{total de gastos}}{\text{alunos matriculados}}$$

O total de gastos exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas do Campus Bento Gonçalves foi de R\$ 15.036.326,24 (quinze milhões, trinta e seis mil, trezentos e vinte e seis reais e vinte e quatro centavos)

O número de alunos matriculados em 2009 foi de 1530, inclusos os alunos do Campus Erechim.

Utilizando método de cálculo, obtivemos como gastos correntes por aluno o valor de R\$ 9.827,66 (nove mil, oitocentos e vinte e sete reais e sessenta e seis centavos) por aluno.

No Campus Sertão, o total de gastos foi de R\$ 11.734.606,99 (onze milhões, setecentos e trinta e quatro mil, seiscentos e seis reais e noventa e nove centavos). Com 690 alunos obteve um gasto corrente por aluno de R\$ 17.006,68 (dezessete mil, seis reais e sessenta e oito centavos)

Fonte: Pesquisa Institucional e Coordenadoria de Contabilidade/ Departamento de Administração, Orçamento e Finanças.

2.4.3.9 *Percentual de gastos com pessoal*

Indicador de adequação do orçamento atribuído à instituição.

Método de cálculo:
$$\frac{\text{total de gastos com pessoal} \times 100}{\text{gastos totais}}$$

Este indicador tem por objetivo quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais. Consideram-se gastos com pessoal os gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios e gastos totais, os gastos de todas as fontes e

todos os grupos de despesas.

Os gastos com pessoal no Campus Bento Gonçalves atingiram o montante de R\$ 17.897.907,55 (dezessete mil, oitocentos e noventa e sete mil, novecentos e sete reais e cinquenta e cinco centavos), resultando em 59,88% o percentual de gastos com pessoal em relação aos gastos totais. Com inativos os gastos foram de R\$ 4.013.659,44 e com ativos foram de R\$ 13.209.141,60.

O Campus Sertão teve um gasto com pessoal de R\$ 11.319.813,07 (onze milhões, trezentos e dezenove mil, oitocentos e treze reais e sete centavos), o que resultou num percentual de 65,65% em relação aos gastos totais.

Fonte: Pesquisa Institucional e Coordenadoria de Contabilidade/Departamento de Administração, Orçamento e Finanças.

2.4.3.10 Percentual de gastos com outros custeios (exclusive benefícios)

Objetivo: quantificar o percentual de gasto com outros custeios em relação aos gastos totais, onde o total de gastos com outros custeios é igual ao total de gastos com outras despesas correntes menos o somatório da assistência pré-escolar, auxílio transporte e auxílio alimentação.

Indicador de adequação do orçamento atribuído à instituição.

Método de cálculo: $\frac{\text{total de gastos com outros custeios} \times 100}{\text{gastos totais}}$.

O Campus Bento Gonçalves gastou com outros custeios o valor de R\$ 19.611.725,34 (dezenove milhões, seiscentos e onze mil, setecentos e vinte e cinco reais e trinta e quatro centavos), atingindo um percentual de gastos com outros custeios de 65,62% em relação aos gastos totais que somaram R\$ 29.888.583,99 (vinte e nove milhões, oitocentos e oitenta e oito mil, quinhentos e oitenta e três reais e noventa e nove centavos).

O total de gastos com outros custeios no Campus Sertão foi de R\$ 16.231.760,38

(dezesseis milhões, duzentos e trinta e um mil, setecentos e sessenta reais e trinta e oito centavos), resultando num percentual de 94,14% em relação aos gastos totais que foram de 17.242.773,04 (dezessete milhões, duzentos e quarenta e dois mil, setecentos e setenta e três reais e quatro centavos)

Fonte: Pesquisa Institucional e Coordenadoria de Contabilidade/ Departamento de Administração, Orçamento e Finanças.

2.4.3.11 Percentual de gastos com investimentos

Objetivo: quantificar o percentual de gasto com investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais

Indicador de adequação do orçamento atribuído à instituição.

Método de cálculo: $\frac{\text{total de gastos com investimentos}}{\text{gastos totais}} \times 100$

O Campus Bento Gonçalves investiu no ano de 2009 o valor de R\$ 9.799.547,36 (nove milhões, setecentos e noventa e nove mil, quinhentos e quarenta e sete reais e trinta e seis centavos), representando 32,79% o percentual de investimentos em relação aos gastos totais que foram de R\$ R\$ 29.888.583,99 (vinte e nove milhões, oitocentos e oitenta e oito mil, quinhentos e oitenta e três reais e noventa e nove centavos).

O investimento no Campus Sertão totalizou R\$ 658.222,96 (seiscentos e cinquenta e oito mil, duzentos e vinte e dois reais e noventa e seis centavos), representando o percentual de gastos com investimentos de 3,82% do total de gastos que foi R\$ 17.242.773,04 (dezessete milhões, duzentos e quarenta e dois mil, setecentos e setenta e três reais e quatro centavos)

Fonte: Pesquisa Institucional e Coordenadoria de Contabilidade/ Departamento de Administração, Orçamento e Finanças.

2.4.3.12 Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita:

Objetivo: Auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes nas Instituições Federais de Educação

Profissional e Tecnológica.

Definições: não há.

Método de cálculo: não definido

Amostra com 200 alunos dos mais diversos cursos do Campus Bento Gonçalves

Faixa de renda familiar	%
RFP < 0,5 SM	15
0,5 SM < RFP < 1,0 SM	72
1 SM < RFP < 1,5 SM	49
1,5 SM < RFP < 2,5 SM	28
2,5 SM < RFP < 3 SM	19
RFP > 3 SM	17

Levantamento feito com 119 alunos dos mais diversos cursos no Campus Erechim

Faixa de renda familiar	%
RFP < 0,5 SM	13,45
0,5 SM < RFP < 1,0 SM	29,41
1 SM < RFP < 1,5 SM	21
1,5 SM < RFP < 2,5 SM	24,38
2,5 SM < RFP < 3 SM	5,04
RFP > 3 SM	6,72

Amostra com 200 alunos dos mais diversos cursos Sertão

Faixa de renda familiar	%
RFP < 0,5 SM	1,62
0,5 SM < RFP < 1,0 SM	7,22
1 SM < RFP < 1,5 SM	17,12
1,5 SM < RFP < 2,5 SM	32,30
2,5 SM < RFP < 3 SM	21,81
RFP > 3 SM	19,93

3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

(item 3 da parte “A” do anexo II da DN TCU nº100/2009)

3.1.1 Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação em 31/12/2009

Composição do Quadro de Recursos Humanos			
Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	225	-	-
Próprios	208	-	-
Requisitados	17	-	-
Celetistas	-	-	-
Cargos de livre provimento	4	-	-
Estatutários	-	-	-
Não Estatutários	4	-	-
Terceirizados	60	-	-
Total	289	-	-

3.1.2 Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009

Campus Bento Gonçalves

QUADRO PRÓPRIO						
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	114	4.797.444,79	-	2.521.996,17	130.661,66	175.637,00

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL

2008	216	8.472.816,54	-	3.755.174,33	148.599,67	278.394,06		
2009	208	12.853.733,77	-	6.282.698,85	203.075,29	375.555,17		
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	-	-	-	-	-	-		
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	02	-	-	58.809,83	-	-		
2009	04	-	-	217.495,10	-	-		
Requisitados com ônus para a UJ								
2007	01	-	-	3.355,47	-	-		
2008	01	-	-	9.723,47	-	-		
2009	17	-	-	431.817,39	-	-		
Requisitados sem ônus para a UJ								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	-	-	-	-	-	-		
QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	12	76.533,59	17	70.872,88	-	-	13	57.944,03
2008	26	336.187,67	17	66.086,84	-	-	05	19.235,39
2009	43	629.878,20	11	194.592,98	-	-	20	59.764,81

* No ano de 2007, o valor referente aos estagiários era pago integralmente ao CIEE, somente no ano de 2008 os estagiários passaram a ser registrados e pagos através do SIAPE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL

Campus Sertão

QUADRO PRÓPRIO								
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações		
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007	108	3.933.697,61	-	1.623.153,30	137.575,38	4.054,95		
2008	116	4.730.603,14	-	1.722.766,89	192.464,98	117.931,85		
2009	155	6.483.724,61	-	2.426.205,11	253.476,42	169.705,48		
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	-	-	-	-	-	-		
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)								
2007	02	-	70.118,15	8.892,17	2.002,53	-		
2008	02	-	26.036,78	-	238,00	714,02		
2009		-						
Requisitados com ônus para a UJ								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	01	-	7.625,52	3.812,76	847,28	-		
Requisitados sem ônus para a UJ								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	-	-	-	-	-	-		
QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	08	165.064,77	32	478.947,19	-	-	-	-
2008	08	198.941,51	30	519.815,88	-	-	11	41.142,27
2009	16	363.464,95	36	681.627,92	-	-	06	32.484,80



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

No final de 2008 foi criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFRS (Lei 11.892/2008). O CEFET/BG a partir desta data foi transformado em *Campus* Bento Gonçalves, integrante deste Instituto, juntamente com outros *campi*.

A Reitoria deste Instituto ficou localizada em Bento Gonçalves e, as atividades e ações inerentes a esta transformação ficou basicamente a cargo dos servidores em exercício no *Campus* de Bento Gonçalves.

Diante deste novo quadro, o Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos, se deparou com uma realidade totalmente nova, com novos desafios e com o mesmo quadro de pessoal. Foi nestas circunstâncias que passamos a gerir os novos *campi*.

Sem dúvida o ano de 2009, foi um ano de grandes transformações, muito trabalho e, quadro de pessoal reduzido, não só para o setor de RH, mas, para os demais setores do Campus, pois como foi dito anteriormente, o *Campus* Bento foi quem conduziu e está ainda conduzindo este processo.

O programa de capacitação dos servidores deve continuidade, com o incremento de novos cursos, dentre eles Administração Pública.

Os afastamentos para doutorado e mestrado tiveram continuidade em 2009, sendo que 02 retornam durante este período: Marleida Costa Canizares (Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico) e Marcos Gabbardo (Técnico em Enologia) e, outros 03 continuaram afastados em 2009: Jorge Nunes Portela, Larissa Dias de Ávila e Júlio Meneguzzo, todos professores de Ensino básico, Técnico e Tecnológico.

Em 2009 não houve alteração na tabela salarial dos servidores efetivos desta Instituição, as alterações salariais, porventura verificadas, se deram em razão de progressões por desempenho ou titulação.

O número de estagiários teve um significativo aumento, se considerado anos anteriores.

O quadro de pessoal efetivo, do Campus Bento Gonçalves, definitivamente está aquém das necessidades, percebe-se nos setores de um modo geral a falta de servidores efetivos, isso deve-se, principalmente, pelo remoção de servidores do *Campus* Bento para cargo/função em outro *Campus* do IFRS e Reitoria, aumento de docentes, aumento no números de alunos, e neste ano de 2009 como assinalado anteriormente, o *Campus* Bento Gonçalves ficou



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

“responsável” pelos demais campi que integram o IFRS, despendendo, principalmente, de recursos humanos, para as ações.

Todavia é importante registrar que no ano de 2010 novos provimentos serão autorizados, para preenchimento tanto de cargos de Professor como de Técnico-Administrativo. Acredito que a partir destas nomeações será possível um levantamento da real necessidade de pessoal efetivo para o *Campus* Bento e, outro fator que será determinante para considerar o número de servidores necessários é que muito provavelmente, os demais *campi* irão gradativamente caminhar com seus próprios recursos humanos se parte do serviço será realizado pela Reitoria, portanto não mais dependendo do Campus Bento Gonçalves.

3.1.3 Demonstrativo dos contratos de terceirização de Área-fim no exercício de 2009

Não se aplica à natureza jurídica da UJ



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

(item 4 da parte “A” do anexo II da DN TCU nº100/2009)

Não se aplica à natureza jurídica da UJ. Conforme consulta realizada via SIAFI, não há movimento na conta contábil 2.1.2.1.1.11.00 no exercício 2009

5. INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

(item 5 da parte “A” do anexo II da DN TCU nº100/2009)

5.1 Pagamento de Restos a Pagar - Exercício de 2009

Campus Bento Gonçalves

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	205.484,35	-	198.542,93	6.941,42
2007	97.978,00	-	97.978,00	0
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	7.126.018,32	2.237.647,11	4.414.297,70	474.073,51
2007	3.601.724,78	480.304,38	1.871.734,18	1.246.459,12

Campus Sertão

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	83.345,74	74.477,95		
2007	113.483,12			28.962,16
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	1.779.581,78	97.199,73	1.188.119,8	
2007	793.060,95	21.106,86	771.954,09	0

Observações:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

Demonstrativos não apresentam dados suficientes para preenchimento de todos os campos.

Observações:

Decreto 7.057, de 19/12/2009, prorrogou a validade dos restos a pagar processados e não processados, inscritos nos exercícios financeiros de 2007 e 2008, até 31/12/2010.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

**6. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS NO EXERCÍCIO
(item 6 da parte “A” do anexo II da DN TCU nº100/2009)**

Não se aplica, tendo em vista que o Instituto não possui convênios vigentes



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

(item 7 da parte “A” do anexo II da DN TCU nº100/2009)

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

**8. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM
RECURSOS EXTERNOS**

(item 8 da parte “A” do anexo II da DN TCU nº100/2009)

Não ocorreu no período.

9. RENUNCIA TRIBUTÁRIA

(item 9 da parte “A” do anexo II da DN TCU nº100/2009)

9.1.1 Renúncias Tributárias concedidas pela UJ

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

9.1.2 Valores concedidos a título de renúncia de receita e respectiva contrapartida

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

9.1.3 Usufrutuários Diretos da Renúncia – Pessoas Físicas

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

9.1.4 Usufrutuários Diretos da Renúncia – Pessoas Jurídicas

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

9.1.5 Beneficiários da Renúncia – Pessoas Físicas

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

9.1.6 Beneficiários da Renúncia – Pessoas Jurídicas

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

9.1.7 Aplicação de Recursos de Renúncia de Receita pela própria UJ

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

9.1.8 Prestações de Contas de Renúncia de Receitas

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

9.1.9 Indicadores de Gestão de Renúncia de Receitas

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

9.1.10 Declaração sobre a regularidade dos beneficiários

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

10. OPERAÇÕES DE FUNDOS

(item 10 da parte “A” do anexo II da DN TCU nº100/2009)

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

11. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

(item 11 da parte “A” do anexo II da DN TCU nº100/2009)

Informamos que não ocorreram atividades de auditorias, tanto internas (CGU) quanto externas (TCU) no exercício de 2009 nos Campi Bento Gonçalves, Erechim e Sertão. Nos anos anteriores a 2009, as determinações e recomendações emanadas pelo Órgão de Controle Interno constaram dos respectivos Relatórios de Gestão.

12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO

(item 12 da parte “A” do anexo II da DN TCU nº100/2009)

Foram encaminhados ao órgão de controle interno do TCU, via SISACnet, as informações sobre os atos de admissões, desligamentos, concessão de aposentadoria, reforma e pensão exigíveis no exercício de 2009, conforme quadro abaixo:

Campus Bento Gonçalves

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC
ADMISSÃO	91	91
DESLIGAMENTOS	04	04
PENSÃO CIVIL	-	-
APOSENTADORIAS	03	03

Campus Sertão

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC
ADMISSÃO	13	13
DESLIGAMENTOS	03	03
PENSÃO CIVIL	01	01
APOSENTADORIAS	-	-

Campus Erechim

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC
ADMISSÃO	35	35
DESLIGAMENTOS	-	-
PENSÃO CIVIL	-	-
APOSENTADORIAS	-	-

A Instituição mantém o controle dos julgamentos do TCU sobre os atos de admissão, desligamento, aposentadorias e pensões. É feito um acompanhamento através do site do TCU e depois da aprovação do ato legal e publicação do Acórdão, o processo é arquivado na pasta do servidor.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

13. REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV

(item 13 da parte “A” do anexo II da DN TCU nº100/2009)

As informações referentes a contratos firmados estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG

Não existem registros no SICONV uma vez que a Instituição não possui convênio que envolva repasse financeiro.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

**14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO
RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO
DESEMPENHO DA GESTÃO**

(item 14 da parte “A” do anexo II da DN TCU nº100/2009)

Não se aplica.

15. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

(item 01 da parte “B” do anexo II da DN TCU nº100/2009)

15.1.1 Declaração do contador

Declaração do Contador – Adversa

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO ADVERSA			
Denominação completa (UJ):		Código da UG: 158141	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), NÃO refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Bento Gonçalves	Data	31 de março de 2010
Contador Responsável	Roberto Fossati	CRC nº	RS 074069/O-7

OBS: As inconsistências apresentadas nas demonstrações contábeis são decorrentes da transposição de saldos da UG antiga para a nova UG e ainda devido aos saldos do CEFET Pará terem sido transferidos indevidamente para o CEFET Bento Gonçalves

15.1.2 Composição Acionária do Capital Social em 31/12/2009

Não se aplica à natureza jurídica da UJ

15.1.3 Investimentos Permanentes em Outras Sociedades

Não se aplica à natureza jurídica da UJ



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

16. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

(item “C” do anexo II da DN TCU nº100/2009)

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

CONCLUSÃO

As informações contidas neste documento são resultado dos relatórios específicos de cada setor ou área do IFRS – Campi Sertão e Bento Gonçalves, fruto do esforço de toda a coletividade escolar. Foi um ano de muitas mudanças e incertezas especialmente em razão da transformação da Escola Agrotécnica Federal de Sertão e do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves em Campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

Algumas dificuldades foram sentidas no processo de criação do Instituto, como, por exemplo, a falta de pessoal para garantir o desenvolvimento de todas as atividades, mesmo com as nomeações realizadas nesse ano.

O Campus Bento Gonçalves, responsável pela implantação e suporte operacional da reitoria do Instituto e dos demais Campi que iniciavam suas atividades, ficou sobrecarregado pelo excesso de trabalho.

No Campus Sertão algumas dificuldades repetiram-se: a escassez de recursos para investir na unidade; as despesas com as extensões e a preocupação em gerenciar e avaliar cursos fora da sede com professores contratados por Prefeituras ou Fundações; a desconsideração dos alunos destas extensões para o cálculo de orçamento e indicadores de gestão, entre outros.

Contudo, obtivemos muitas vitórias neste exercício que se acaba, tais como: a recuperação do quadro funcional com autorização para nomeação de servidores técnicos administrativos e docentes; a ampliação de vagas no ensino superior, a programação de novos cursos superiores para o início de 2010, implantação de curso de Pós Graduação atendendo a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

uma das missões previstas na regulamentação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e oportunizando a elevação de escolaridade, qualificação profissional e o desenvolvimento de novos conhecimentos aplicados a este setor.

Acreditamos que no exercício de 2009, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, cumpriu sua função social e educacional, atingindo satisfatoriamente as metas planejadas, levando em conta a regulamentação e as políticas nacionais existentes para tais, vencendo os desafios para continuar a oferta de educação profissional pública, gratuita e de qualidade, formando profissionais competentes e cidadãos conscientes contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária.

Cláudia Schiedeck Soares de Souza
Reitora “Pró-tempore”



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

**DECLARAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL
(item 1 da parte “A” do anexo II da DN TCU nº 102/2009)**

A Diretoria de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, neste ato representado pelo Diretor de Gestão de Pessoas Sr. Luiz Vicente Köche Vieira, declara para os devidos fins, que mantém atualizado, nos arquivos do Setor, cópias das declarações de bens e rendas de todos os responsáveis arrolados nas contas, conforme Lei nº 8.730/93, de 10 de novembro de 1993.

Bento Gonçalves, 31 de março de 2010

Luiz Vicente Köche Vieira,
Diretor de Gestão de Pessoas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

**RELATÓRIOS E PARECERES DE INSTÂNCIAS QUE DEVAM SE PRONUNCIAR
SOBRE AS CONTAS OU SOBRE A GESTÃO**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

PARECER DE CONSELHO

(item 2 da parte “A” do anexo III da DN TCU nº 102/2009)

Resolução nº 008, de 12 de abril de 2010.

A presidente do Conselho Superior do Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS, no uso de suas atribuições, **RESOLVE:**

Aprovar “Ad Referendum” as Contas do IFRS referente ao exercício 2009.

Prof^ª. Cláudia Schiedeck Soares de Souza
Presidente do Conselho Superior IFRS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL E DE AVALIAÇÃO ANUAL.

(item 3 da parte “A” do anexo III da DN TCU nº 102/2009)

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

**PARECER DO DIRIGENTE DE ÓRGÃO OU ENTIDADE SUPERVISORA DO
CONTRATO DE GESTÃO**

(item 4 da parte “A” do anexo III da DN TCU nº 102/2009)

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

**RELATÓRIO CONCLUSIVO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO
(item 5 da parte “A” do anexo III da DN TCU nº 102/2009)**

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

RELATÓRIO EMITIDO PELO ÓRGÃO DE CORREIÇÃO

(item 7 da parte “A” do anexo III da DN TCU nº 102/2009)

Campus Bento Gonçalves

1.

Número do processo:	23000.1255172008-71						
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória		
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial		<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar		
Ato instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/>	Outros(especificar)	
Número e data do Ato:	Nº: 407/2008			Data: 17/10/2008			
Fato sob apuração (descrição sucinta)	Descumprimento de Ordem de Serviço						
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução (aguardando autos da Perícia Médica)		<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/>	Relatório
	<input type="checkbox"/>	Processo encaminhado para julgamento em ___/___/___			<input type="checkbox"/>	Processo Julgado	
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)	
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita			<input type="checkbox"/>	Arquivamento	
Pena aplicada:							
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF			<input type="checkbox"/>	AGU	
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):					

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL

2.

Número do processo:	23000.093532/2009-24					
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória	
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial		<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar	
Ato instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/>	Outros(especificar)
	Número e data do Ato: 221/2009				Data: 15/12/2009	
Fato sob apuração (descrição sucinta)	Denúncia de irregularidades na fazenda-escola					
Situação do processo:	<input type="checkbox"/>	Instrução	<input checked="" type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa (Encontra-se na fase das Oitivas)	<input type="checkbox"/>	Relatório
	<input type="checkbox"/>	Processo encaminhado para julgamento em ____/____/____		<input type="checkbox"/>	Processo Julgado	
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita			<input type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:						
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF			<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):				

Adriano Noble Castilho

Chefe de Gabinete

IFRS-Campus Bento Gonçalves

Campus Sertão

1.

Número do Processo:	23000.081174/2009-15			
Tipo de Processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigada		Sindicância Acusatória
		Sindicância Patrimonial		Processo Administrativo-disciplinar
Ato Instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria		Ordem de Serviço
Número e data do Ato:	Nº: 142/2009			Data: 28/04/2009
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Desaparecimento de 10 (dez) espetos de alumínio.			
Situação do Processo:		Instrução		Indiciamento/Defesa
		Processo encaminhado para julgamento em ____/____/____		<input checked="" type="checkbox"/> Processo Julgado
Julgamento:		Absolvição	<input checked="" type="checkbox"/>	Apenação
		Penalidade Prescrita		Arquivamento
Pena Aplicada:				
Remessa dos Autos:		MPF		AGU
Recomendação de Instauração de TCE		Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL

2.

Número do Processo:	23000.081175/2009-51			
Tipo de Processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigada		Sindicância Acusatória
		Sindicância Patrimonial		Processo Administrativo-Disciplinar
Ato Instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	Ordem de Serviço	Outros (especificar)
Número e data do Ato:	Nº: 143/2009			Data: 28/04/2009
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Desaparecimento de 03 (três) suínos de aproximadamente 20 kg cada.			
Situação do Processo:		Instrução	Indiciamento/Defesa	Relatório
		Processo encaminhado para julgamento em ____/____/____		<input checked="" type="checkbox"/> Processo Julgado
Julgamento:		Absolvição	Apenação	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
		Penalidade Prescrita		<input checked="" type="checkbox"/> Arquivamento
Pena Aplicada:				
Remessa dos Autos:		MPF		AGU
Recomendação de Instauração de TCE		Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

3.

Número do Processo:	23000.081242/2009-38			
Tipo de Processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigada		Sindicância Acusatória
		Sindicância Patrimonial		Processo Administrativo-disciplinar
Ato Instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço
				Outros (especificar)
Número e data do Ato:	Nº: 176/2009			Data: 03/06/2009
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Arrombamento de tela no setor de cunicultura e furto de 02 (dois) coelhos da raça chinchila.			
Situação do Processo:		Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa
		Processo encaminhado para julgamento em ____/____/____		<input checked="" type="checkbox"/> Processo Julgado
Julgamento:		Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação
		Penalidade Prescrita		<input checked="" type="checkbox"/> Arquivamento
Pena Aplicada:				
Remessa dos Autos:		MPF		AGU
Recomendação de Instauração de TCE		Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

4.

Número do Processo:	23000.081577/2009-56			
Tipo de Processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigada		Sindicância Acusatória
		Sindicância Patrimonial		Processo Administrativo-disciplinar
Ato Instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço
				Outros (especificar)
Número e data do Ato:	Nº: 426/2009			Data: 02/12/2009
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Desaparecimento de 01 (uma) novilha.			
Situação do Processo:		Instrução	<input checked="" type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa
		Processo encaminhado para julgamento em ____/____/____		Relatório
				Processo Julgado
Julgamento:		Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação
		Penalidade Prescrita		Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
				Arquivamento
Pena Aplicada:				
Remessa dos Autos:		MPF		AGU
Recomendação de Instauração de TCE		Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Marindia Zeni

Assessora de Administração e Planejamento

AUDITORIAS PLANEJADAS E REALIZADAS PELOS ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO DA PRÓPRIA ENTIDADE JURISDICIONADA

(item 8 da parte “A” do anexo III da DN TCU nº 102/2009)

a) Descrição das auditorias realizadas:

Foram realizadas atividades abrangendo o que foi estabelecido no plano de ação da unidade de Auditoria Interna, conforme o Plano Anual das Atividades de Auditoria Interna - PAINT, onde foram relacionados os procedimentos de análise com vistas à avaliação da capacidade e da efetividade dos sistemas de controles internos administrativos, especificamente nas áreas contábil, financeira, patrimonial, de pessoal, de suprimento de bens e serviços e operacional. O conteúdo do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna obedece ao disposto na IN nº 01, de 03/01/2007, da Controladoria Geral da União. Foram disponibilizados e encaminhados à Controladoria Geral da União os relatórios elaborados pela Auditoria Interna.

b) Verificação se as auditorias inicialmente planejadas foram realmente realizadas

As atividades planejadas para o PAINT foram compatibilizadas de acordo com a capacidade de execução da Auditoria Interna, considerando a atividade ser desempenhada por apenas uma servidora.

c) Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pelas auditorias

Os relatórios decorrentes das análises e constatações são encaminhados ao diretor geral da instituição e levados ao conhecimento das chefias das áreas envolvidas para que adotem as providências necessárias a fim de solucionar o problema. Os processos licitatórios, por exemplo, carecem de uma análise mais apurada por parte da procuradoria jurídica.

d) Justificativas, se for o caso, para o não cumprimento das metas de fiscalizações previstas

As ações de auditoria interna previstas foram cumpridas, embora muitas não se esgotam num único exercício.

NOTA EXPLICATIVA

Em 31 de março de 2010, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, encaminhou à Controladoria Geral da União o Relatório de Gestão 2009 sem parte dos conteúdos específicos estabelecidos pela Decisão Normativa 100/2009 e 102/2009.

Após constatados os erros, formatamos novamente o relatório de gestão sendo alterados e/ou acrescentados os seguintes itens:

- Introdução
- Sumário
- Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos, (item 2 da parte “A” do Anexo II da DN TCU n.º 100/2009);
- Previdência Complementar Patrocinada, (item 7 da parte “A” do anexo II da DN TCU n.º100/2009);
- Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas Financiados com Recursos Externos, (item 8 da parte “A” do anexo II da DN TCU n.º100/2009);
- Operações de Fundos (item 10 da parte “A” do anexo II da DN TCU n.º100/2009)
- Atos de Admissão, Desligamento, Concessão de Aposentadoria e Pensão Praticados no Exercício (item 12 da parte “A” do anexo II da DN TCU n.º100/2009)
- Registros Atualizados nos Sistemas SIASG e SICONV (item 13 da parte “A” do anexo II da DN TCU n.º100/2009)
- Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação e a conformidade e do desempenho da gestão (item 14 da parte “A” do anexo II da DN TCU n.º100/2009)
- Informações Contábeis da Gestão (item 01 da parte “B” do anexo II da DN TCU n.º100/2009)
- Conteúdos Específicos (item “C” do anexo II da DN TCU n.º100/2009)
- Conclusão

O envio apenas do Relatório de Gestão, foi fruto de equívoco provocado ao ler as

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL**

Decisões Normativa TCU n.º 100/2009 e 102/2009 que estabeleceram a data de 31 de março e 30 de julho para apresentação do Relatório e da Prestação de Contas, respectivamente.

Informamos também que o Relatório de Gestão foi enviado por meio eletrônico ao TCU na data de 07 de abril de 2010.

Acrescentamos na prestação de contas:

- Rol de responsáveis
- Declaração da unidade de pessoal
- Pareceres de instâncias que devem se pronunciar sobre as contas:
 - Parecer do conselho
 - Relatório de acompanhamento semestral e de avaliação anual.
 - Parecer do dirigente de órgão ou entidade supervisora do contrato de gestão
- Relatório conclusivo da comissão de avaliação
- Relatório emitido pelo órgão de correição
- Auditorias planejadas e realizadas pelos órgãos de controle interno da própria entidade jurisdicionada.